



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS - 2002

**BELO HORIZONTE
2003**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

SUMÁRIO



Apresentação	004
Planejamento e Coordenação Geral (Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais - ITER)	006
Educação	009
Saúde	028
Trabalho, Assistência Social, Criança e Adolescente	046
Esportes	060
Habitação e Desenvolvimento Urbano	065
Justiça e Direitos Humanos	074
Segurança Pública	083
Polícia Militar	088
Bombeiro Militar	095
Transportes, Obras Públicas e Saneamento (Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa)	099



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

APRESENTAÇÃO



A Lei 13.472, de 18 de janeiro de 2000, que dispõe sobre o Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG, para o quadriênio 2000-2003, prevê em seu Artigo 11:

“Art. 11 – Da prestação de contas prevista no inciso XII do artigo 90 da Constituição do Estado, constará demonstrativo dos programas sociais executados no decorrer de cada um dos exercícios a que se refere este Plano, destacando-se os recursos despendidos com atividades-fim e com atividades-meio e os investimentos realizados em nível de projeto, bem como os resultados qualitativos e quantitativos obtidos.”

Para atendimento dessa determinação, apresentamos a seguir demonstrativo dos programas sociais executados em 2002, contendo as seguintes informações setoriais:

- Análise qualitativa dos resultados dos programas sociais por órgão/entidade executor;
- Quadro demonstrativo com a programação orçamentária; a execução da despesa com pessoal, outros custeios e capital; e a programação e execução de metas físicas. O quadro destaca as ações em atividades-meio e atividades finalísticas por órgão/entidade executor.

Devem ser levados em consideração:

- O relatório apresenta as ações sociais dos órgãos e entidades do ponto de vista da **ação finalística**, e não do enfoque da despesa. Assim, não foram incluídos os órgãos e entidades que executaram despesas nos elementos 3231 (subvenções sociais) e 4331 (auxílios para despesas de capital), tais como a Loteria Mineira;
- O Governo do Estado pretende realizar estudos para a composição do setor social, tendo em vista a nova organização institucional e aspectos legais, a fim de dar uniformidade à linguagem do que é “social” na administração pública estadual e evitar divergências quanto à questão.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais (ITER)



INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER)

Em 2002, o Conselho Administrativo do órgão definiu três eixos de ação prioritárias: o plano de defesa e promoção dos direitos humanos no campo; o plano de democratização do uso e da propriedade da terra e o plano de desenvolvimento rural sustentável dos assentamentos.

Neste sentido, o ITER desenvolveu o Programa de Assistência Emergencial aos acampados, que incluiu a distribuição de lonas, cobertores e cesta básica; o Programa de Capacitação em Direitos Humanos e Cidadania que mobilizou mais de 3 mil famílias e a Política de Paz no Campo, em parceria com a PMMG e autoridades do Poder Judiciário, com o objetivo de intermediar conflitos pela ocupação da terra, priorizando as negociações para a solução pacífica e desocupação sem o uso de força policial. Foram registrados mais de 150 mandatos judiciais de reintegração de posse.

Para o segundo eixo de ação prioritária, desenvolveram-se os programas de legitimação de terras por intermédio da emissão de títulos públicos de posse da terra e o de arrecadação de terras devolutas para fins de reforma agrária. Emitiram-se 155 decretos destinando áreas para as prefeituras realizarem obras sociais, como escola municipal, praças públicas, postos de saúde e reservas ecológicas.

Ressaltam-se para o terceiro eixo os Programas de Segurança Alimentar, desenvolvido em parceria com o Consea, com a finalidade de promover nos assentamentos condições de sustentabilidade na produção de alimentos necessários às famílias por meio de hortas e criação comunitárias, bem como o levantamento do quadro de desnutrição infantil nos assentamentos. Outros programas complementaram infra-estrutura (energia elétrica, abastecimento de água e saneamento básico) e implantação de empreendimentos econômicos voltados à agroindustrialização de produtos in natura ou de atividades características da região.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais	8.674.856	709.242	2.473.255	1.264.726	4.447.223			
Atividades Meio	1.114.236	709.242	219.439	12.449	941.130			
211220012.206.0001 - Direção Superior	10.501	494.358	2.743	-	497.101			
211220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	1.102.735	214.884	216.696	12.449	444.029			
212727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	1.000	-	-	-	-			
Atividades Fim	7.560.620	-	2.253.816	1.252.277	3.506.093			
216317161.612.0001 - Implantação do Programa Estadual de Reforma Agrária	7.560.620	-	2.253.816	1.252.277	3.506.093	Levantamento de Cadeia Sucessória de Imóveis Rurais para Discriminação (Hectare)	50.000	150.000
						Trabalhador Rural Assistido (Família)	10.000	6.892
						Terra Devoluta Titulada (Título Emitido)	3.800	1.300
						Projeto de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Elaborado (Projeto)	49	32
TOTAL	8.674.856	709.242	2.473.255	1.264.726	4.447.223			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

EDUCAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação
Fundação Caio Martins
Fundação Helena Antipoff
Universidade Estadual de Montes Claros
Universidade Estadual de Minas Gerais



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEE

A Secretaria da Educação, considerando os princípios da Escola Sagarana de uma educação de qualidade para todos, desenvolveu, observando as diretrizes do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG-2002/2003) e do Orçamento de 2002, diversas ações:

No ensino fundamental deu continuidade ao Sistema de Ação Pedagógica (SIAPE), atendendo às escolas estaduais das 42 Superintendências Regionais de Ensino e constituindo um processo de formação continuada do professor. Em 2002, as escolas públicas municipais de 274 municípios mineiros foram integradas ao SIAPE. Os temas trabalhados com os professores foram: Tempos e Espaços Escolares, Currículo, Educação Inclusiva e Gestão Escolar utilizando como material o Dicionário do Professor e Vídeos Temáticos, retratando a situação do dia-a-dia nas escolas das diferentes regiões do estado. O Programa de Apoio a Inovações Educacionais (PAIE), capacitou professores de escolas em Metodologia de Projetos. Tiveram continuidade as ações específicas para a formação de professores indígenas dos pataxó, xacriabá, krenak e maxacali que atendem em seis escolas a uma demanda de 2.286 alunos. Destacam-se, também, os projetos de Combate às Drogas, Preservação do Meio Ambiente, Direitos Humanos, Dignidade Humana e Paz, Educação Fiscal e o de Combate à Dengue destinados às 3.905 escolas estaduais, atendendo a mais de 3 milhões de jovens e crianças.

Na educação de Jovens e Adultos realizou-se a avaliação dos 87 Centros Estaduais de Educação Continuada (CESEC) e dos Postos de Educação Continuada, que subsidiou a definição de nova proposta no atendimento a esta modalidade de ensino. Para tanto, foram capacitados 600 professores, em curso de 40 horas.

O atendimento à Educação Especial enfocou o processo de inclusão, realizando as seguintes ações: Projeto-Piloto Escola Inclusiva - 42ª SRE; Projeto Ressignificando as Escolas Especiais - 39 escolas especiais; Projeto Espaço de Arte – 100 professores; Projeto Rompendo Barreiras - implementação de princípio inclusivo nas aulas de educação física - 3.905 escolas estaduais; Projeto Acessando Saberes – Projeto LaborAção – 763 alunos de escolas especiais; Projeto Sinalização – capacitação de 162 professores e 21 instrutores - educação bilíngüe para surdos.

Na Educação Profissional deu-se continuidade à implantação dos Centros de Educação Profissional (CEP), numa parceria MEC-SEE. Foram inaugurados os CESEC de Brasópolis - eletrotécnica; Itajubá- Comunicação a Distância e Teófilo Otoni - Gemas e Jóias, estando em processo de implantação: CEP de Caxambu – Hotelaria e Turismo; CEP de BH - Tecnologia Fria; CEP de Araçuaí - Artesanato; CEP de Unaí- Agropecuária.



Foi implementado o PROMED, com vistas à melhoria e expansão do ensino médio destacando-se: elaboração e edição dos livros (Português – Língua Portuguesa, fator de identidade e resistência; Ensino Médio na Escola Sagarana: abordagem do currículo com enfoque nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais, com tiragem de 9 mil exemplares distribuídos às escolas); edição e distribuição de 5 mil folhetos sobre os Centros de Estudo de Línguas Estrangeiras; edição e reprodução de 6.250 fôlderes contendo as diretrizes político-pedagógicas do ensino médio e elaboração e edição do livro Ensino Médio: os desafios da reforma; ciclos de estudo com 356 participantes das Superintendências Regionais de Ensino sobre Metodologia de Projetos; Seminário Estadual sobre as Diretrizes Político-Pedagógicas para o Ensino Médio; Seminário Revitalização das Escolas Normais; Projeto de Educação Patrimonial – Parceria SEE/IEPHA/Fundação João Pinheiro.

Ações em andamento: elaboração e reprodução de 5 mil cartilhas sobre dependência química; 1.500 manuais de orientação para biblioteca; 1.500 manuais de orientação em financiamento de projetos; 3 mil manuais de orientação para implementação dos grêmios estaduais; 3.121 exemplares dos parâmetros em ação da área de linguagem e códigos e suas tecnologias.

O Centro de Referência do Professor atuou na implementação dos novos pólos, que seguem a mesma política educacional, nos municípios de Diamantina, Governador Valadares, Varginha e Uberlândia. Nos Laboratórios de Currículo do Centro foram propiciados aos professores palestras, seminários, oficinas, estudos temáticos monitorados, concursos, lançamentos de livros e exposições temáticas, no atendimento à formação continuada de professores, que é o seu objetivo principal.

Quanto ao Desenvolvimento de Recursos Humanos, destacam-se a implantação e implementação do Projeto Veredas, formação de professores no curso Normal Superior destinados a cerca de 15 mil professores da rede pública utilizando a metodologia de educação a distância. Muitos projetos encontram-se em execução, destacando-se: Pró-Ciências, Pró-Leitura, PEAS (Projeto de Educação Afetivo-Sexual), Educação Física, PROCAD e PROCAP. Foram capacitados 3.995 diretores e técnicos da SRE, dirigentes e inspetores escolares; professores das séries iniciais do ensino fundamental - Ciência, Geografia e História.

Em relação ao Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (SIMAVE), foram desenvolvidas ações para complementação do primeiro ciclo de avaliação e início do segundo ciclo, este com a avaliação em Português dos alunos da 4ª série do ciclo correspondente do ensino fundamental, e 3ª série do ensino médio. Os resultados subsidiaram ações específicas para a melhoria do desempenho dos alunos em Física, Química, Biologia e Matemática, considerados os baixos índices de proficiência alcançados. Em 2002, foram avaliados em Língua Portuguesa 154.440 alunos da 4ª série do ensino fundamental; 201.960 da 8ª série do ensino fundamental e 123.162 do 3º ano do ensino médio, na rede estadual de ensino; e da rede municipal 45.549 alunos da 4ª série do ensino fundamental, 17.710 da 8ª série do ensino fundamental e 8.100 do 3º ano do ensino médio.



Em relação a Organização Educacional, desenvolveram-se ações destinadas ao dimensionamento da demanda escolar para 2003, ao redimensionamento da rede escolar, à regularização da vida escolar de alunos, à oferta de novos cursos, criação e ampliação de escolas, implantação de novos níveis de ensino e ao aproveitamento de professores excedentes, realização do cadastro escolar para 2003 com 302.811 alunos inscritos; previsão de vagas para o encaminhamento de alunos; capacitação de técnicos da SRE, diretores de escola e secretários; preparo de normas relativas à regulamentação, organização e funcionamento das escolas e declaração de equivalência de estudos realizados no exterior. Em relação à criação de escolas, foram publicados 1.180 atos autorizativos; 1.574 atos para a extensão de nível de ensino, e 586 para a implantação de nova modalidade, abrangendo escolas das redes pública e particular.

O Programa Bolsa Familiar para a Educação foi implantado em 51 municípios da mesorregião do Vale do Jequitinhonha abrangendo 28 mil famílias e, especificamente na rede pública de ensino, atuou em 281 escolas estaduais e 1.011 escolas municipais, totalizando 69.833 alunos do ensino fundamental.

A Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais mantém a infra-estrutura necessária para o bom funcionamento de quatro mil escolas da rede pública estadual, atendendo a aproximadamente 2,7 milhões de estudantes, além de estender ações a escolas da rede pública municipal. Dentre programas de relevância para a manutenção desta estrutura, citam-se o Programa de Alimentação Escolar, o Programa do Livro Didático e o Programa de Manutenção e Custeio das Escolas, cuja característica comum é a universalização. Em 2002, os recursos aplicados no Programa de Alimentação Escolar foram de R\$ 50.054.128,00, no Programa de Manutenção e Custeio das Escolas, de R\$ 27.872.484,00 e no Programa do Livro Didático foram entregues às escolas 11.446.303 exemplares a fim de estimular a imaginação e criatividade dos estudantes.

Os programas de construção, reforma, ampliação de escolas e mobiliário e aquisição de equipamentos foram operacionalizados com base nas prioridades tecnicamente estabelecidas. Em 2002, os recursos repassados às prefeituras municipais somam R\$ 31.305.206,00 e R\$ 3.700.000,00, respectivamente. Outro a salientar é o de transporte escolar realizado com repasses a 182 prefeituras municipais, por meio de convênio, de recursos destinados à aquisição e reforma de veículos no montante de R\$ 5.880.000,00.

Em continuidade ao processo de realização de concursos públicos para os cargos da SEE, em 2002 foi divulgada a classificação final dos candidatos para os cargos de Ajudante de Serviços Gerais, Auxiliar da Educação/Auxiliar de Secretaria, Supervisor Pedagógico, Orientador Educacional, Professor Nível 3, Grau A, Professor Nível 5, Grau A, destinadas às escolas estaduais e, ainda, para os de Inspetor Escolar, Analistas e Técnicos, dos quadros do órgão central e Superintendências Regionais de Ensino, bem como a homologação e a nomeação dos candidatos e processada a posse dos aprovados no limite das vagas do Edital 01/2001, relativo ao maior concurso realizado no estado. Após a nomeação dos aprovados no concurso, foi iniciado treinamento técnico-operacional, objetivando a qualificação dos novos servidores do órgão central e Superintendências Regionais de Ensino.



Destaca-se, também, a elaboração do Estatuto dos Profissionais da Educação Pública do Estado de Minas Gerais que contou com a participação do Sindicato, disciplina a carreira de todos os profissionais que trabalham na Educação, do nível elementar ao superior. O projeto de Lei Complementar 53/2002, encontra-se em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Fundação Helena Antipoff (FHA)

No exercício de 2002 a Fundação Helena Antipoff realizou suas ações em conformidade com o Plano Plurianual de Ação Governamental, mantendo parcerias e estratégias de cooperação, tanto no âmbito público como no privado, envolvendo municípios, instituições de ensino e de outras naturezas, com o objetivo de manter a qualidade de ensino público na educação básica, implementar o ensino superior e manter a assistência à criança e ao adolescente.

As Oficinas Pedagógicas Caio Martins, com a proposta de educar pelo trabalho, além de garantir o enriquecimento curricular, proporcionaram às crianças e aos adolescentes o desenvolvimento de atitudes responsáveis, sendo de respeito nas relações interpessoais e a sondagem de aptidões artísticas, esportivas, socioculturais e profissionais. Foram atendidos 889 crianças e adolescentes nas oficinas de bambuzeria, bordado e tapeçaria, brincar, cestaria, crochet, inglês, língua pátria, papel artesanal, pintura, teatro e circo.

Na Clínica de Psicologia Edouard Claparède ampliou-se a capacidade de atendimento por meio de um convênio celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de Ibitité, permitindo ações conjuntas de assistência psicopedagógica a crianças e adolescentes encaminhados pelas escolas, postos de saúde, Conselho Tutelar e Associações de Ibitité, a 2.281 clientes em 8.910 sessões de ludoterapia, estimulação precoce, avaliação e acompanhamento fonoaudiológico, avaliação psicológica e psiquiátrica, terapia individual e grupal, grupo terapêutico, reeducação pedagógica e orientação de pais e professores. A clínica de psicologia mantém no DER o controle e distribuição de passe livre para os clientes carentes, e também promove anualmente Colônia de Férias para crianças de 2 a 14 anos.

A Equipe de Civismo Altaneiros do Rosário (ECAR), atividade extracurricular, desenvolveu nas crianças e nos adolescentes atitudes cívicas, hábitos de servir ao próximo e habilidades de primeiros socorros, mediante apresentações cívicas, comemorações festivas, treinamentos de sobrevivência. Foram distribuídos materiais escolares para os alunos carentes, livros didáticos e dicionários fornecidos pelo FNDE-MEC.

Os alunos do ensino fundamental foram contemplados com recursos da Secretaria de Estado da Educação para aquisição de merenda escolar e os do ensino médio com recursos próprios da Fundação. A Escola Sandoval Soares de Azevedo tem concentrado esforços na promoção da qualidade de ensino e permanência do aluno na educação básica, atendendo no ensino fundamental a 1.436 alunos em 37 turmas e no ensino médio a 878 alunos em 21 turmas. No Programa de Educação em Tempo Integral, em experimentação há três anos,



foram atendidos 167 alunos das turmas de 4ª séries, conforme os princípios da Escola Sagarana, preparando o adolescente para conviver, compartilhar e cooperar, além de garantir o enriquecimento curricular.

O Departamento de Capacitação Profissional e Pedagógico promoveu cursos, seminários e palestras para educadores, nas áreas de educação infantil, educação básica e de serviços gerais, atendendo a solicitações de municípios ou mesmo às necessidades da própria Fundação.

O ensino superior, ministrado pelo Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira, conta atualmente com 400 alunos nos turnos da manhã e da noite. Estudos sobre as práticas de ensino e estágio supervisionado para o referido curso estão em discussão.

O processo de autorização para o curso de Educação Física já se encontra em fase final, a verificação “in loco” já aconteceu e algumas reestruturações no espaço físico, materiais e equipamentos estão sendo providenciados.

A Fundação ministra ainda, em convênio com a Universidade do Estado de Minas Gerais, curso de pós-graduação em Psicopedagogia, com 45 alunos, estando também em fase de aprovação, no Conselho Estadual de Educação, curso de pós-graduação em Educação Especial na Escola Inclusiva, a ser ministrado no próximo ano.

O Museu e o Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff com todo o acervo, mobiliários, objetos pessoais, troféus, equipamentos, bem como o conjunto arquitetônico da Fundação Helena Antipoff, serão tombados conforme decreto da Prefeitura de Ibirité, a ser encaminhado ao IEPHA.

As atividades agropecuárias visam, em primeiro lugar, a atender às necessidades da casa, e os excedentes são comercializados para crescer recursos próprios da instituição.

Na área de conservação e ampliação do patrimônio, registram-se aproximadamente mil metros quadrados de novas construções, merecendo destaque um laboratório para estudo de Anatomia e duas quadras de esportes.

Fundação Caio Martins - Fucam

As atividades desenvolvidas pela Fundação Educacional Caio Martins – Fucam, durante o ano de 2.002 mantiveram-se dentro dos objetivos previstos na programação geral da Entidade, mantendo índice satisfatório de rendimento.

O acolhimento das crianças e adolescentes carentes atingiu o número previsto com pequenas variações nas 6 unidades operacionais, distribuídas ao longo do norte de Minas beneficiando crianças e adolescentes carentes de diversos municípios da bacia do São Francisco. O Centro Integrado de Educação localizado no município de Esmeraldas atende os municípios da grande BH e, principalmente, a



periferia da Capital num total variável de 490 alunos em regime de internato. No geral atendemos 1.580 alunos em regime de internato e semi-internato nas seis unidades operacionais. As parcerias com outros órgãos e entidades afins visam não apenas a geração de recursos, mas principalmente, a melhoria da qualidade de vida das famílias, onde as escolas atuam, o aperfeiçoamento das metodologias educacionais, a preservação da saúde e ampliação das opções de lazer. Ressalta-se o programa em desenvolvimento no Centro de Treinamento de São Francisco em parceria com a EMATER com o objetivo de capacitar o pequeno produtor rural, alunos e funcionários através de cursos teóricos e práticos, em áreas diversas: fruticultura, apicultura, irrigação convencional, inseminação artificial bovina e horticultura (estufa), atendendo a 300 alunos e 80 pequenos produtores rurais.

A capacitação profissional e o desenvolvimento de ações que promovam o “afeiçoamento pelo trabalho”, acontecem através de programas diversos, atendendo as peculiaridades de cada região, onde os Centros e Núcleos se instalam. São projetos pedagógicos que abrangem amplo leque de opções envolvendo a agropecuária, oficinas de carpintaria, marcenaria, bombeiro-eletricista, alfaiataria, corte e costura, mecânica, gráfica, padaria, barbearia, serralharia, digitação, cabeleireiro e serviços diversos, promovendo a capacitação dos alunos.

Visando oferecer oportunidades educativas para os alunos e melhoria, principalmente, da alimentação, a Fundação implantou diversos projetos agrícolas e de criações que representam significativa ajuda na nutrição das crianças acolhidas em regime de internato. A produção geral destes projetos: oficinas pedagógicas e cultura de hortifrutigrangeiros, cereais (milho, feijão, arroz, mandioca) e criações de bovinos, suínos e apicultura é consumida nas próprias unidades e, em certos casos, distribuídas para as outras unidades do sistema. Foi apurado até setembro, um total de R\$ 367.759,88, provenientes destes projetos. Foram gerados R\$ 209.412,99 em produção no ano de 2.000, passando em 2001 para R\$ 223.496,00 e estima-se em R\$ 490.000,00 em 2002. Parte dessa produção foi destinada ao Programa de Merenda Escolar através das escolas da rede de ensino público instaladas dentro de nossas unidades educacionais.

Como complemento das atividades educacionais é importante ressaltar que todo serviço de manutenção da estrutura física das seis unidades operacionais, incluindo serviços de construções, pinturas, reformas e ampliações é feito pelas oficinas pedagógicas das mesmas, utilizando-se recursos e mão-de-obra própria.



Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

Localizada no município de Montes Claros, centro convergente e polarizador dos 89 municípios componentes da macrorregião de planejamento econômico e de desenvolvimento social do norte de Minas, é a única universidade pública na região, abrangendo 34% da área total do estado e englobando ainda, parte de macrorregiões situadas nos Vales do Jequitinhonha/Mucuri e Vale do Rio Doce, com influência até o sul da Bahia, atendendo potencialmente a uma clientela oriunda de uma população que ultrapassa os dois milhões de habitantes.

O campus universitário da Unimontes encontra-se descentralizado nos campus em funcionamento no perímetro norte do Estado, nos municípios de Janaúba, Januária, Pirapora e Almenara e nos 45 núcleos oferecendo 24 cursos regulares de graduação a 5.511 alunos matriculados, nove cursos técnicos com 2.049 alunos matriculados. São mantidos convênios interinstitucionais com universidades credenciadas pela CAPES na capacitação de docentes do seu quadro de pessoal na modalidade stricto-sensu (mestrado e doutorado).

Considerando as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Unimontes, por intermédio da Coordenadoria de Graduação/Pró-Reitoria de Ensino, elaborou uma série de projetos pedagógicos de seus cursos. Entre os feitos importantes da universidade, destacam-se a criação e o reconhecimento de novos cursos, a ampliação do número de vagas e a instalação de campi. A interiorização do ensino, com o curso Normal Superior, que permitiu a capacitação de professores das primeiras séries do ensino fundamental de mais de 300 municípios das diversas regiões mineiras.

O modelo geral universitário brasileiro encontra-se centrado no tripé Ensino/Pesquisa/Extensão. Neste cenário, a pesquisa assume posição de destaque, fomentando o ensino com novos conhecimentos que serão trabalhados com os discentes ou a extensão, que constitui o elo de ligação entre os pesquisadores e a sociedade. O processo de consolidação da pesquisa na Unimontes está diretamente relacionado a uma série de ações e ao estabelecimento de parcerias com órgãos públicos e privados de fomento, entre os quais se destacaram: estímulo à formação de grupos de pesquisa interdisciplinares totalizando 13 grupos certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, com 99 projetos em andamento, dos quais 28 apoiados por instituições de fomentos; estabelecimento de convênios e parcerias com instituições de fomento, especialmente com o Banco do Nordeste; CNPq; Copasa; Fapemig; Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e várias prefeituras do Norte de Minas com o objetivo de obter recursos para o financiamento da pesquisa, que totaliza cerca de R\$ 2.245.000,00 ora aplicados na criação da infra-estrutura de pesquisa; incentivo da participação dos discentes na produção de iniciação científica depois da criação do Probic/Unimontes/Fapemig. A Unimontes hoje conta com 47 bolsistas de iniciação científica fomentando à construção de rede de pesquisa com grupos, núcleos ou centros de outras instituições do Brasil e do Exterior, entre as quais a UFMG, UFJF, Ufop e a Universidade de Pittsburg (EUA).



Em 2002 a Unimontes expandiu sua área de extensão conquistando maior aproximação com a comunidade reforçando a interação ensino, pesquisa e extensão como instrumento essencial para a formação intelectual e profissional do estudante. Foram ampliadas as parcerias com o poder público e com instituições públicas sem fins lucrativos, que viabilizaram projetos voltados para ações comunitárias, marcando a presença da Universidade em vários municípios, atuando em diferentes setores da sociedade: Programa Universidade Solidária Nacional e Regional - Governo Federal; Projetos “Água na Escola” e “Alfabetização de Jovens e Adultos” - Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene)/ Secretaria de Estado do Planejamento; Projeto Giramundo - Ministério da Indústria e Comércio; Fóruns de Desenvolvimento Integrado do Vale do Jequitinhonha e do Mucuri - Ministério da Integração Regional; Projeto Cantoria pela Vida – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD/Unicef; Programa de Capacitação de Professores (PROCAP) - Secretaria de Estado da Educação/Banco Mundial; Projeto Comunicação e Conhecimento – Valle/Sociedade Rural/Federal das Indústrias/FIEMG/CRDI e Associação Comercial e Industrial de Montes Claros; Programa de Saneamento de Água e Esgoto de Minas Gerais – Prosanear - Copasa/Caixa Econômica Federal; Projeto Unicirco – Universidade Livre do Circo - Instituto São Francisco de Assis/Secretaria de Estado do Turismo; Projeto Grande Sertão - Secretaria de Estado da Cultura; Projeto de Capacitação de Recursos Humanos - Secretaria de Estado do Trabalho da Assistência Social, da Criança e do Adolescente/Fundo de Amparo ao Trabalho.

Para atender a demanda, incorporou à sua estrutura investimentos obtidos de órgãos federais, estaduais, municipais e instituições privadas mediante convênios e a implementação do Plano Diretor, construiu diversas edificações, tendo uma ampliação considerável em sua área. Em função dos novos cursos e do crescimento do número de vagas e de alunos, além de melhorar a estrutura física e as instalações em sua sede e nos demais campi, registrou um significativo aumento do corpo docente.

Intensificou a prestação de serviços à comunidade na área de saúde, por meio do Hospital Universitário Clemente de Faria, mantido exclusivamente com recursos do Sistema Único da Saúde (SUS), atendendo a toda a população do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri, possuindo 156 leitos. No hospital, em 2002, houve 92.525 consultas, 69.404 internações, 3.085 cirurgias e 138.261 exames laboratoriais. A unidade ambulatorial Policlínica Dr. Hermes de Paula, além de oferecer assistência em clínica básica e especializada, possui clínica odontológica e um serviço de referência regional em saúde do trabalhador.

A proposta de interiorização do ensino superior no Norte de Minas, alvo estratégico da Unimontes nesses últimos anos, possibilitou à população abrangida a oportunidade de participação em diversos programas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. Com isso, estudantes antes migrantes para busca de capacitação/formação em outros centros, obtiveram acesso ao ensino superior de forma plena, diversificada e com qualidade em sua própria região de origem. Além disso as ações de pesquisas desenvolvidas com diversos parceiros, propiciaram o aprimoramento de técnicas e ou políticas públicas de âmbito municipal e estadual voltadas às prioridades da região.



No campo da extensão dentre as diversas ações desenvolvidas, destacam-se aquelas ligadas à área da saúde pelo Hospital Universitário e o Centro de Ensino Médio e Fundamental que direcionaram seus esforços no reforço, qualificação e aprimoramento de pessoal técnico da área, mais os diversos tipos de atendimentos ambulatoriais e clínicos propiciados principalmente aos clientes carentes.

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Situada em pontos estratégicos do território de Minas Gerais, teve como satisfatório e inovador, no ano de 2002, seu desempenho como agente disseminador do ensino superior nas regiões de influência de seus dez campi: o campus incorporado de Belo Horizonte e os nove campi agregados situados em Campanha, Carangola, Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba, Lavras, Passos, Patos de Minas e Varginha. Inovadora no seu modelo de gestão, a UEMG orgulha-se de suas conquistas na melhoria da graduação e do ensino, no crescimento da pesquisa em todas as suas unidades, mas, sobretudo, do seu trabalho em parceria com a Secretaria de Estado da Educação na implementação da política de melhoria da qualidade da educação básica. Na prática, uma política educacional consistente não se faz de forma estanque, mas integrada em todos os seus níveis.

A expansão dessas atividades se deve a maior integração da autarquia com as fundações agregadas à Universidade, resultado do trabalho desenvolvido pela Reitoria no âmbito acadêmico-administrativo, articulando todas as unidades da UEMG por meio da internet e da execução de projetos conjuntos.

No campo administrativo procedeu-se à integração dos sistemas de informação acadêmica, contábil e patrimonial no Campus de Belo Horizonte, e adotou-se uma política ampla de qualificação e desenvolvimento de recursos humanos, o que se efetivou com a realização de concurso público para suprir as demandas funcionais técnico-administrativas e docentes, estando o último em processo de elaboração do edital, e com a continuidade do processo de apoio institucional às nove fundações agregadas, na forma de repasse de bolsas de estudo financiadas pela Capes e Fapemig para estímulo à capacitação docente. Com isso, a UEMG conta hoje com 14 docentes concluindo o mestrado em variadas áreas de conhecimento, além de outros 12 cursando mestrado e doutorado oferecidos por outras instituições.

Outros exemplos concretos da expansão da UEMG podem ser observados com a instalação do Instituto Superior de Educação Dona Itália Franco, em Barbacena, criado pelo Decreto 42.235, de 3 de janeiro de 2002, onde está em andamento o curso Normal Superior e, em parceria com prefeituras, os cursos fora de sede atendendo a 187 alunos, nas cidades de Betim (Normal Superior) e Poços de Caldas (Pedagogia) para formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

Merece ser mencionado o interesse da UEMG no atendimento às demandas da SEE/MG para desenvolver curso superior de Licenciatura em Música nas cidades de Diamantina, Visconde de Rio Branco, São João del Rei, Poços de Caldas e outros oito municípios, sede dos conservatórios estaduais.

Não se pode negar que a Universidade do Estado de Minas Gerais representa hoje uma alternativa concreta e rica de aproximação do estado mineiro com suas regiões, podendo acolher e apoiar as populações de Minas onde elas vivem e produzem. Por sua estrutura multicampi, pode dialogar e interagir com as regiões que a abrigam em suas Câmaras de Integração Comunitária e de seu Conselho Superior de Integração. Por sua vocação, tem sido agente do setor público entre as comunidades, colaborando na solução de seus problemas com ensino, pesquisa e extensão, formatação e implementação de seus projetos de desenvolvimento.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Educação	3.604.352.434	3.221.954.739	285.873.686	67.459.357	3.575.287.782			
Atividades Meio	1.799.896.192	1.753.574.265	36.573.332	469.959	1.790.617.556			
121210012.179.0001 - Planejamento Setorial	1.874.080	1.266.879	498.782	-	1.765.661			
121220012.008.0001 - Administração da Ação Educacional	6.144.242	3.651.642	115.553	-	3.767.195			
121220012.018.0001 - Manutenção das Superintendências Regionais de Ensino	148.433.589	148.988.364	5.630.703	-	154.619.067			
121220012.057.0001 - Operacionalização das Ações do Conselho de Acomp. e Controle Social do Fundef	20.000	-	679	-	679			
121220012.142.0001 - Operacionalização das Ações do Conselho Estadual de Educação	1.863.884	1.376.438	167.440	-	1.543.878			
121220012.206.0001 - Direção Superior	2.915.399	1.466.138	762.304	-	2.228.442			
121220012.208.0001 - Serviços de Apoio Administrativo	42.902.683	13.278.667	13.068.730	469.959	26.817.356			
121220012.292.0001 - Administração de Recursos Humanos	99.422.933	87.409.883	486.980	-	87.896.863			
121220012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	4.520.000	-	4.486.000	-	4.486.000			
121230012.006.0001 - Administração Financeira e Contabilidade	1.607.948	1.024.610	63.161	-	1.087.771			
123615022.639.0001 - Apoio Administrativo do Ensino Fundamental	289.939.604	289.610.529	10.571.001	-	300.181.530			
123625032.649.0001 - Apoio Administrativo do Ensino Médio	23.208.547	18.743.963	721.999	-	19.465.962			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	1.177.043.283	1.186.757.152	-	-	1.186.757.152			
Atividades Fim	1.804.456.242	1.468.380.474	249.300.354	66.989.398	1.784.670.226			
122434732.563.0001 - Apoio as Ações de Atendimento a Criança e ao Adolescente	100.000	-	-	-	-	Criança Adolescente Assistido (Projeto)	1	0
123065012.562.0001 - Alimentação Escolar	54.501.000	-	46.512.609	-	46.512.609	Aluno Beneficiado com Merenda Escolar (Aluno)	1.862.009	1.942.765
123615021.031.0001 - Programa Familiar para a Educação - Bolsa Escola	21.320.980	-	20.226.708	-	20.226.708	Bolsa Concedida (Bolsa)	26.500	28.000

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
123615021.631.0001 - Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Escolares Ensino Fundamental	19.109.350	-	221.309	29.493.107	29.714.416	Prédio Construído (Prédio) Prédio Ampliado (Prédio) Prédio Reformado (Prédio)	28 4 12	31 23 54
123615022.633.0001 - Carreira, Capacitação e Formação Continuada - Ensino Fundamental	31.967.365	-	27.573.778	2.077.168	29.650.946	Professor Habilitado (Professor) Curso de Atualização Realizado (Curso)	12.165 8	14.486 100
123615025.636.0001 - Organização do Atendimento Escolar - Ensino Fundamental	40.757.980	-	30.694.905	5.268.750	35.963.655	Cadastro Escolar Realizado (Município) Escola Mantida e Aparelhada (Escola)	853 3.610	853 3.612
123615022.637.0001 - Democratização da Gestão Escolar - Ensino Fundamental	74.335.597	-	43.115.010	2.869.300	45.984.310	Gestão Participativa Implementada (Projeto) Projeto Inovador Financiado (Projeto) Escola Assistida Financeiramente (Escola)	4 150 3.610	4 1.022 3.773
123615022.638.0001 - Avaliação Educacional - Ensino Fundamental	2.881.789	-	5.273.120	-	5.273.120	Aluno Avaliado (Aluno)	671.365	427.820
123615024.517.0001 - Cooperação Estado Município	68.762.856	-	48.902.186	25.697.817	74.600.003	Recurso Repassado (Município) Ação Desenvolvida (Município)	851 851	801 407
123615024.634.0001 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental	1.136.358.497	1.103.469.017	18.038.044	64.372	1.121.571.433	Currículo Implementado (Projeto) Aluno do Ensino Fundamental Matriculado (Aluno) Aluno do Ensino Fundamental Concluínte (Aluno)	8 1.845.160 278.531	8 1.810.787 199.597
123625031.641.0001 - Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Escolares - Ensino Médio	1.310.143	-	363.942	-	363.942	Prédio Beneficiado (Prédio)	3	1
123625032.643.0001 - Carreira, Capacitação e Formação Continuada - Ensino Médio	1.193.198	-	-	-	-	Curso Realizado (Curso)	9	9
123625032.646.0001 - Organização do Atendimento Escolar - Ensino Médio	4.312.113	-	-	-	-	Vaga de Ensino Médio Ampliada (Vaga) Escola Mantida e Aparelhada (Escola)	10.159 223	10.159 0
123625032.647.0001 - Democratização da Gestão Escolar - Ensino Médio	2.435.386	-	1.178.882	-	1.178.882	Escola Assistida Financeiramente (Escola) Gestão Participativa Implementada - Ensino Médio (Escola)	125 1.514	109 0
123625032.648.0001 - Avaliação Educacional Ensino Médio	100.000	-	-	-	-	Aluno Avaliado (Aluno)	866.823	114.037

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
123625034.644.0001 - Desenvolvimento do Ensino Médio	267.719.744	284.225.750	2.003.424	24.790	286.253.964	Ensino Médio Reestruturado (Escola) Aluno do Ensino Médio Matriculado (Aluno) Aluno do Ensino Médio Concluinte (Aluno)	1.514 866.823 268.372	1.533 777.176 204.879
123635041.672.0001 - Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Escolares Ensino Profissional	110.000	-	-	-	-	Centro de Educação Profissional Construído (Centro)	1	0
123635044.674.0001 - Desenvolvimento do Ensino Profissional	2.649.531	209.152	417.935	742.498	1.369.585	Ensino Profissional Reestruturado (Escola) Centro de Educação Profissional Implantado (Centro) Aluno da Educação Profissional Matriculado (Aluno)	23 7 1.254	35 3 2.361
123655054.614.0001 - Desenvolvimento do Ensino Infantil	9.298.063	10.467.509	425.596	-	10.893.105	Aluno da Educação Infantil Matriculado (Aluno) Plano Curricular Nacional Implantado (Escola) Escola Assistida Financeiramente (Escola)	16.849 42 22	33.079 331 26
123665064.654.0001 - Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos	27.804.924	28.660.863	2.666.749	736.096	32.063.708	Jovem e Adulto Atendido (Projeto)	3	3
123675074.664.0001 - Desenvolvimento da Educação Especial	37.427.726	41.348.183	1.686.157	15.500	43.049.840	Aluno da Educação Especial Atendido (Aluno) Política da Educação Especial Implementada (Escola)	10.179 86	10.189 86

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundação Helena Antipoff	3.610.129	2.579.614	475.349	54.890	3.109.853			
Atividades Meio	1.568.857	1.454.189	236.964	-	1.691.153			
121220012.206.0001 - Direção Superior	1.351.164	1.257.064	236.964	-	1.494.028			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	210.440	181.148	-	-	181.148			
121227777.053.0001 - Precatórios Judiciários	7.253	15.977	-	-	15.977			
Atividades Fim	2.041.272	1.125.425	238.385	54.890	1.418.700			
122434784.567.0001 - Apoio a Criança e ao Adolescente	318.452	45.769	54.914	-	100.683	Material Didático e Pedagógico Fornecido (Aluno)	4.650	4.936
						Alimentação Fornecida (Refeição)	428.000	429.080
						Criança/Adolescente Atendido nas Clínicas Psicopedagógicas (Atendimento)	650	2.281
						Criança/Adolescente Atendido nas Oficinas Pedagógicas (Atendimento)	600	889
123615024.634.0001 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental	376.207	279.223	84.720	-	363.943	Aluno do Ensino Fundamental Matriculado (Aluno)	1.380	1.436
						Aluno do Ensino Fundamental Concluínte (Aluno)	160	170
123625034.644.0001 - Desenvolvimento do Ensino Médio	1.147.654	771.118	40.349	250	811.717	Aluno do Ensino Médio Concluínte (Aluno)	200	236
						Aluno do Ensino Médio Matriculado (Aluno)	700	878
123635044.564.0001 - Promoção de Cursos de Qualificação e Aperfeiçoamento	103.959	29.315	23.241	7.720	60.276	Curso de Atualização Realizado (Curso)	6	7
						Aluno do Ensino Profissionalizante Matriculado (Aluno)	60	0
123645084.910.0001 - Promoção de Cursos Universitários, Pesquisa e Extensão	95.000	-	35.161	46.920	82.081	Curso Realizado (Curso)	3	2
						Aluno Matriculado (Aluno)	400	400
						Projeto Pesquisa Realizada (Projeto)	1	1
						Aluno Graduado (Aluno)	50	250

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundação Caio Martins - FUCAM	2.595.072	1.187.279	1.362.294	6.712	2.556.285			
Atividades Meio	1.284.872	629.836	520.580	1.130	1.151.546			
121220012.206.0001 - Direção Superior	262.000	232.637	1.000	-	233.637			
121220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	762.800	210.125	519.580	1.130	730.835			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	260.072	187.074	-	-	187.074			
Atividades Fim	1.310.200	557.443	841.714	5.582	1.404.739			
122434784.568.0001 - Assistência e Qualificação Profissional da Criança e do Adolescente	1.310.200	557.443	841.714	5.582	1.404.739	Criança/Adolescente Atendido nas Oficinas Pedagógicas (Criança/Adolescente)	700	1.350
						Criança/Adolescente em Regime de Internato Assistido (Criança/Adolescente)	1.400	1.450
						Criança/Adolescente em Regime de Semi-Internato Assistido (Criança/Adolescente)	160	130
						Aluno Qualificado em Curso Profissionalizante de Agropecuária (Aluno)	40	0
						Aluno Qualificado em Curso Profissionalizante de Magistério (Aluno)	40	0

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Universidade Estadual de Montes Claros	92.197.847	35.150.903	8.623.146	1.187.785	44.961.834			
Atividades Meio	40.510.386	6.461.984	2.798.606	183.082	9.443.672			
121220012.206.0001 - Direção Superior	994.370	787.325	79.767	14.989	882.081			
121220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	36.385.477	2.784.886	2.683.951	168.093	5.636.930			
121220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	50.000	-	34.888	-	34.888			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	3.080.539	2.889.773	-	-	2.889.773			
Atividades Fim	51.687.461	28.688.919	5.824.540	1.004.703	35.518.162			
121280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	237.518	48.271	76.211	13.169	137.651	Servidor Treinado e Capacitado (Servidor Público)	1.169	0
103024124.468.0001 - Atendimento Hospitalar e Ambulatorial	10.855.858	5.979.954	4.313.854	252.882	10.546.690	Consulta Médica Realizada (Consulta)	91.740	92.525
						Internação Efetivada (Internação)	9.684	69.404
						Cirurgia Realizada (Cirurgia)	3.160	3.085
						Exame Laboratorial Realizado (Exame)	101.520	138.261
						Residência Médica Oferecida (Resid. Médica)	36	25
						Consulta Odontológica Realizada (Consulta)	60.000	12.930
121220991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	12.019.000	-	-	511.270	511.270	Unidade Predial Restaurada (Unidade)	1	0
						Laboratório de Odontologia Construído (Unidade)	1	1
						Laboratório de Agronomia Construído (Unidade)	1	0
						Pavilhão Curso de Educação Física Construído (Unidade)	1	0
						Pavilhão de Sala de Aula do CCSA Construído (Pavilhão)	1	1
						Edificação da Secretaria Geral Realizada (Unidade Predial)	1	1
						Pavilhão do Curso de Pedagogia de Pirapora Construído (Pavilhão)	1	0
						Construção da Delimitação do Terreno do Campus Universitário Realizada (Metro)	600	600
						Centro de Convívio Construído (Centro)	3	0
						Prédio da Coordenação de Apoio ao Estudante	1	0

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
						Construído (Unidade Predial)		
						Pavilhão do Curso de Pós-Graduação Construído (Pavilhão)	1	0
						Pavimentação do Campus Universitário Realizada (Metro²)	12.000	12.000
						Reforma do Ambulatório da Policlínica Realizada (Reforma)	1	0
						Reforma da Estrutura Física da Fazenda Experimental Realizada (Reforma)	1	1
						Laboratório de Biologia e Geo-Ciências Construído (Unidade Predial)	1	0
						Reforma e Ampliação do Hospital Universitário Clemente de Faria Realizada (M²)	9.329	933
123635144.818.0001 - Capacitação Profissional	147.700	118.694	210.473	113.740	442.907	Curso Oferecido (Curso)	26	9
						Aluno Matriculado (Aluno)	2.336	2.049
						Aluno Qualificado (Aluno)	1.835	210
123645134.052.0001 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação	326.673	29.444	334.729	9.970	374.143	Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu Oferecido (Curso)	3	
123645134.099.0001 - Docência do Ensino Superior	14.193.796	21.790.707	217.670	21.909	22.030.286	Aluno Formado (Aluno)	937	987
						Aluno Matriculado (Aluno)	5.089	5.511
						Curso de Graduação Oferecido (Curso)	28	24
123645134.412.0001 - Coordenação de Extensão Universitária	255.100	113.408	398.878	3.898	516.184	Evento Cultural Promovido (Evento)	15	77
						Curso de Extensão Promovido (Curso)	43	94
						Assistência Jurídica Oferecida (Consulta)	7.800	3.850
123915514.053.0001 - Preservação de Bens Culturais	657.300	584.018	76.662	5.357	666.037	Usuário Atendido (Usuário)	310.000	456.149
						Acervo Atualizado (Volume)	5.000	3.622
						Acervo Restaurado (Objeto)	3.800	5.066
						Documento Catalogado (Documento)	3.600	7.377
						Catalogação Bibliográfica Realizada (Livro)	4.560	42
123645134.467.0001 - Desenvolvimento e Coordenação de Pesquisa	12.994.516	24.423	196.063	72.508	292.994	Bolsa Concedida (Bolsa)	660	532
						Projeto/Pesquisa Desenvolvido (Projeto/Pesquisa)	69	70
						Publicação Editada (Edição)	3	3
						Participação de Pesquisador em Evento Apoiado (Pesquisador)	20	32

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG	91.085.199	14.086.439	3.230.405	330.678	17.647.522			
Atividades Meio	16.500.471	6.490.208	997.041	-	7.487.249			
121220012.206.0001 - Direção Superior	587.140	400.439	43.565	-	444.004			
121220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	9.951.243	1.782.319	953.476	-	2.735.795			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	5.962.088	4.307.450	-	-	4.307.450			
Atividades Fim	74.584.728	7.596.231	2.233.364	330.678	10.160.273			
121220991.358.0001 - Construção dos Campi Universitários	23.281.600	-	-	186.619	186.619	Projeto Básico Elaborado (Projeto) Reforma Realizada (Reforma) Campus da UEMG em Construção (Campus)	1 5 3	0 0 0
123645134.481.0001 - Apoio aos Campi Fundacionais da UEMG	24.600.000	-	112.500	103.960	216.460	Entidade Apoiada (Entidade)	9	9
123645134.522.0001 - Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão	26.703.128	7.596.231	2.120.864	40.099	9.757.194	Aluno Matriculado (Aluno) Curso de Graduação Oferecido (Curso) Curso de Pós-Graduação Oferecido (Curso) Aluno Formado (Aluno) Projeto/Pesquisa em Desenvolvimento (Projeto/ Pesquisa)	2.872 9 5 455 23	2.998 9 3 566 23
TOTAL	3.793.840.681	3.274.958.974	299.564.880	69.039.422	3.643.563.276			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

SAÚDE

Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
Fundação Ezequiel Dias
Fundo Estadual de Saúde



SAÚDE

As principais realizações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) no exercício de 2002 estão coerentes com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), com o Plano Estadual de Saúde e a respectiva Agenda Estadual de Saúde. Estes instrumentos constituem peças fundamentais para a orientação estratégica da política de saúde no Estado de Minas Gerais.

A edição da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS/2002), do Ministério da Saúde reforçou a diretriz da integração dos Serviços de Saúde, mediante a regionalização e hierarquização da rede assistencial do estado, tornando-se uma das principais prioridades da SES quando da elaboração do Plano Diretor de Regionalização (PDR), que dividiu o estado em macrorregiões, regiões, microrregiões e módulos assistenciais de saúde. Em decorrência do PDR, verificou-se a necessidade de elaborar um Plano Diretor de Investimentos (PDI) e, diante da impossibilidade financeira para o atendimento de todas as demandas evidenciadas no PDR e no PDI, priorizou-se investir na atenção básica e nos municípios com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). Concluiu-se, também, a Programação Pactuada Integrada (PPI) da Assistência, que possibilitou uma melhor distribuição dos recursos assistenciais aos municípios.

Concentrou, também, esforços para a habilitação do estado, na condição de Gestão Plena do Sistema de Saúde, o que significou um avanço na condução das políticas de saúde, tendo em vista maior controle e autonomia no gerenciamento do SUS.

Implementou o Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos, capacitando 833 servidores nas áreas de Administração e Planejamento e de 340 conselheiros de saúde, visando à racionalização do trabalho dos Conselhos Municipais de Saúde no assessoramento aos municípios nas questões de controle social do SUS/MG. Implantou o Programa de Cultura Mix, com palestras de temas atuais, destinado à socialização da informação e o advento da cultura, para os servidores do Nível Central. O Programa de Integração Serviço Ensino (PISE), teve como objetivo incentivar os estudantes de nível superior, por meio de bolsa educacional, a atuarem em projetos voltados para a saúde pública. Foram oferecidos estágios para 1.426 estudantes de curso superior em diversas áreas ligadas à saúde: medicina, enfermagem, farmácia, nutrição, psicologia e serviço social. Esses estudantes atuaram em Programas de Internato Rural, das universidades, e em projetos da Secretaria de Estado da Saúde, como o Programa de Saúde da Família (PSF).

Foram intensificadas as inspeções de Vigilância Sanitária, nos serviços de radiodiagnóstico do estado, elevando a qualidade e eficiência técnica tanto da vigilância sanitária quanto dos estabelecimentos prestadores de serviço. Em parceria com a Funed, realizou o primeiro treinamento para fiscais sanitários em coleta de sangue e também para fiscalização e análise de controle de qualidade dos prestadores de serviço. O 1º Seminário Estadual de Proteção Radiológica em estabelecimentos de Saúde contou com 256 prestadores de serviços de



radiodiagnóstico e foi criado o Grupo Técnico de Estudos sobre Radioproteção, com a participação de representantes de prestadores de serviços, de órgãos de classe e de órgãos formadores de profissionais. As ações de vigilância sanitária relativas à qualidade de alimentos analisaram 3.652 amostras de alimentos e de água. O êxito no monitoramento dessas ações deve-se à pactuação realizada com mais de 150 municípios. Foram realizados, nesta área, dez cursos para 327 fiscais de nível médio das Diretorias Regionais de Saúde e dos municípios; sete cursos de rotulagem de alimentos para 227 técnicos e um curso de Procedimentos Administrativos, que contou com a participação de 30 técnicos.

Destacaram-se também as ações de Epidemiologia desenvolvidas com vistas à prevenção, controle e avaliação de doenças e fatores de risco à população. A cobertura vacinal de rotina no estado atingiu, até setembro de 2002, 86,7% do programado e a expectativa é de se atingir até dezembro 90%. Em relação à febre amarela, a cobertura foi de 96,84 %. Encontra-se em execução o “Plano Estadual de Mobilização e Combate à Dengue”, em caráter permanente, ante a gravidade da atual epidemia. A Secretaria de Estado da Saúde coordenou as ações de combate ao vetor, nos municípios, transferindo equipamentos e capacitando recursos humanos.

As ações de Vigilância Ambiental foram intensificadas, destacando-se a realização de um diagnóstico da água consumida pela população, envolvendo ações de cadastramento dos sistemas coletivos e fontes de abastecimento de água. Realizou-se um curso de “Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos”, para 50 técnicos que comporão as equipes responsáveis pela resposta aos acidentes envolvendo produtos perigosos, no estado. Destacou-se também a realização, em Belo Horizonte, do 1º Seminário de Vigilância Ambiental em Saúde do país, que propiciou um espaço para o debate de temas relevantes sobre saúde e meio ambiente e gerenciamento integrado de resíduos de serviços de saúde.

A hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. Neste sentido, foi implementado o Programa de Hipertensão Arterial Sistêmica e o de Diabetes Mellitus disposto na Portaria MS/GM 371 de 04 de março de 2002, que garante o acesso à assistência farmacêutica, de acordo com a padronização do Ministério da Saúde, aos pacientes cadastrados no programa. A assistência de média e alta complexidade é a área da saúde na qual se concentra a maior demanda da população e os maiores problemas, considerando a insuficiência de financiamento do setor público. Atualmente, é realizado o acompanhamento dos sistemas de alta complexidade, englobando tratamento renal substitutivo, oncologia, cardiologia, e hemoterapia, sendo assistidos cerca de 6.400 portadores de insuficiência renal crônica. Existe grande pressão para o atendimento aos pacientes renais crônicos, devido ao número crescente daqueles que necessitam de tratamento. A Secretaria, por meio dos procedimentos de atenção básica, no controle da hipertensão arterial e do diabetes, tem procurado diminuir o contingente de pessoas que possam sofrer comprometimento renal e que venham necessitar do ingresso no processo de hemodiálise. Do mesmo modo, graças ao incremento de transplantes de rins, procura-se diminuir o número dos que dependem das máquinas de hemodiálise para sua sobrevivência, bem como proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes, descentralizando as ações para transplantes de órgãos. Daí intensificou-se a



implementação de seis Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) regionais, o que possibilitará maior captação de órgãos e mais agilidade do processo.

Acrescentaram-se ainda à rede 79 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), sendo 24 de adultos e 55 neonatais, buscando, dessa forma, diminuir o déficit existente no estado.

A assistência farmacêutica à população dispensa três categorias principais de medicamentos: os excepcionais, os especiais e os básicos. Os medicamentos excepcionais, também chamados de alto custo, absorveram recurso financeiro da ordem de R\$ 66 milhões/ano. Foram atendidos cerca de 23 mil pacientes. Esses medicamentos são indicados para patologias graves, como diabetes insípido, nanismo hipofisário, esclerose múltipla, hepatites virais, etc... e patologias raras como doença de Goucher, doença de Wilson, mucoviscidose, bem como para tratamento da rejeição de transplantes de órgãos. Os básicos atendem à maioria dos problemas de saúde da população e compõem o elenco de medicamentos do Plano de Assistência Farmacêutica Básica do Estado sendo distribuídos, trimestralmente, 42 tipos a 851 municípios. Já os especiais, são utilizados para tratamento das patologias de alta relevância epidemiológica, como tuberculose, hanseníase, AIDS, e outros.

As ações de Atenção Básica, que consistem na promoção da saúde e na organização dos serviços com procedimentos mais simples e de maior concentração de demanda, foram priorizadas pela SES, neste exercício. Nesse sentido, os programas de Saúde da Família (PSF) e de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), foram importantes estratégias para a implantação das atividades de Atenção Básica, em que o objeto da atenção é a família. Foram implantadas 917 equipes do PSF e 21 equipes de PACS perfazendo um total, respectivamente, de 2.177 e 241 equipes. O Programa de Tuberculose intensificou a capacitação dos profissionais e realizou campanhas educativas para a população em geral. Foram cadastrados 2.289 novos pacientes para serem atendidos nos 2.851 serviços existentes no SUS/MG. Deu-se continuidade à vigilância, no pré-natal, para prevenir a transmissão materno-infantil do HIV/AIDS, em decorrência do registro no estado de 8.063 pessoas infectadas. Estas pessoas recebem mensalmente medicamentos anti-retrovirais. Destacou-se como ação de grande impacto o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento, que atingiu 586 municípios, apresentando cobertura de 79,1% das gestantes. Este programa busca assegurar a melhoria do acesso e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e da assistência neonatal, tendo em vista a redução da morbi-mortalidade materno-infantil. Com relação às ações de Saúde Mental, a Secretaria vem cumprindo a política de desospitalização de pacientes, mediante o credenciamento de 44 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com vistas à organização da Rede Ambulatorial. O Programa de Hanseníase expandiu-se utilizando a estrutura das equipes de Saúde da Família e das universidades. Foram criados cinco novos Centros Colaboradores de Referência para complicações e esquemas alternativos. Pretende-se atingir a meta de eliminação da hanseníase, como problema de saúde pública, até 2005.



Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Hemominas)

A Fundação Hemominas é o órgão responsável pela política do sangue no estado. Atendeu a 350 mil candidatos à doação, dos quais 248.483 foram considerados doadores aptos clínicos, realizou 418.201 consultas médicas e liberou 600.071 hemocomponentes a 400 hospitais em 220 municípios, ou seja, 80% do total de sangue transfundido. Todos os candidatos à doação passaram por consulta médica, e os considerados aptos foram encaminhados para a coleta de sangue. As bolsas coletadas são processadas e examinadas na triagem sorológica para sífilis, doença de Chagas, hepatites B e C, HTLV e HIV, antes de serem liberadas para transfusão. Além do processamento do sangue e produção de hemocomponentes, os ambulatórios de seus hemocentros e núcleos regionais atenderam pacientes portadores de hemofilia, outras coagulopatias, hemoglobinopatias e pacientes para transfusão ambulatorial, e garantiu cobertura hemoterápica especial aos serviços de oncohematologia e transplante de medula óssea. Estão cadastrados aproximadamente 4 mil pacientes que recebem atendimento multidisciplinar realizado por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistente social.

Atendendo a política de descentralização, foi concluída a nova sede do Hemocentro de Uberlândia, financiada pelo Reforsus no valor de R\$ 2,56 milhões. Com área física próxima a 3 mil metros quadrados, atenderá a mais doadores, sendo responsável pelos exames de sorologia de sua macrorregião, conforme programa de centralização da sorologia em curso, bem como as sedes do Núcleo Regional de Divinópolis e do Núcleo Regional de Sete Lagoas; a reforma e ampliação do Posto de Coleta do Hospital Júlia Kubitschek e a reforma do Hemocentro de Belo Horizonte.

A equipe de informática disponibilizou nova página na internet, estabelecendo importante canal de comunicação com a comunidade. Encontram-se nela informações sobre a instituição, o ato de doar o sangue, marcação de doação e hospitais atendidos. Destaca-se o programa “Doador do Futuro”, introduzido nas escolas, e que tem por objetivo preparar as gerações futuras para a doação de sangue. Foi desenvolvida também uma nova intranet para dinamizar a comunicação interna da Fundação e melhor integrar todas as 21 unidades.

Os programas de treinamento e capacitação para seus profissionais, buscando garantir a qualidade da prestação de serviço nos setores gerenciais, técnicos e administrativos, em toda sua rede, treinaram 1.700 servidores nas áreas de gestão técnica e administrativa. Objetivando a conscientização da população sobre a importância da doação de sangue, foi promovida a Semana do Doador, em novembro de 2002, com repercussão imediata na doação voluntária.

Na área de pesquisa, está sendo desenvolvido um programa contínuo de capacitação do seu corpo técnico, no domínio do método científico. Várias pesquisas estão em andamento nas áreas de hemoglobinopatias, virologia, retrovirologia, hemostasia/trombose/coagulação, e sobre o perfil do doador em Minas Gerais. Para melhor atender ao paciente com hemoglobinopatia, a Hemominas implantou triagem para HBS nos exames de todos os doadores.

Desenvolveu-se e iniciou a implantação do sistema de custos, que possibilitará um melhor controle gerencial.



Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig)

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) possui 23 unidades hospitalares, oito localizadas no interior e as demais em Belo Horizonte, destacando-se o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, no atendimento às urgências e emergências, sendo referência para grande parte do estado.

Em resposta à forte pressão de demanda dos usuários do SUS, foram abertos mais 31 leitos de tratamento intensivo nos CTIs, sendo quatro no Hospital Eduardo de Menezes, quatro no Centro Geral de Pediatria, dois no Hospital Alberto Cavalcanti, dois no Hospital Júlia Kubitschek, nove no Hospital Regional Antônio Dias e dez leitos no Pronto-Socorro de Venda Nova, sendo realizadas 1.163.171 consultas ambulatoriais, 64.602 internações hospitalares e 27.449 cirurgias (destas, 20.680 em caráter de urgência/emergência), e 2.932.596 exames complementares de diagnóstico.

Realizou-se concurso público para preenchimento de 2.344 vagas para diversos cargos da área assistencial, administrativa e de apoio técnico do quadro de pessoal da Fundação.

Iniciou-se processo intensivo de capacitação das gerências de nível intermediário, visando a implementar modelo de gestão para resultados, desenvolvido sob orientação e suporte da Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG) e, exclusivamente no Hospital João XXIII, pelo Consórcio Senac/Fundação Vanzolini, com o patrocínio do Ministério da Saúde. Diversos outros treinamentos internos foram realizados tendo sido qualificados, no ano, 2.958 servidores em diversas áreas e atividades. Paralelamente, a realização do 1º Seminário de Enfermagem e do 1º Seminário de Nutrição e Dietética, a Fhemig mobilizou um grande contingente de profissionais dispostos a participarem no desenvolvimento de plano de melhoria das respectivas áreas, revelando a estratégia maior de investimento permanente no aprimoramento de ações e atividades. Foi habilitada no Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) da Fapemig e propiciou estágio curricular e extracurricular para mais de 13.209 estudantes, vinculados a 38 instituições de ensino conveniadas, das mais diversas áreas como enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia e nutrição, entre outras. Na área de pós-graduação manteve, com reconhecido padrão de excelência, programa de Residência Médica, devidamente credenciado pelo MEC, tendo assegurado a capacitação de 244 médicos em diversas especialidades médico-cirúrgicas.

A confecção de roupas hospitalares e manutenção de mobiliário vem sendo garantida por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Justiça e de Direitos Humanos, contando com a participação e envolvimento dos recuperandos do sistema prisional, revelando-se uma alternativa preciosa, pela conjugação de políticas setoriais visando ao bem coletivo.



Está em fase de implementação o Programa de Gestão da Informação, por meio de esforços dirigidos, concomitantemente à qualificação e capacitação de recursos humanos e à organização e padronização do processo de coleta e processamento de dados, visando a análise propositiva que fundamente e potencialize a tomada de decisões. Dando prosseguimento ao plano estratégico de informatização dos hospitais, diversos equipamentos foram adquiridos e o programa específico de gerenciamento de unidades hospitalares encontra-se em desenvolvimento.

Fundação Ezequiel Dias (Funed)

A Fundação Ezequiel Dias (Funed) traz em seu bojo contribuições substanciais para solidificar os projetos em desenvolvimento, o que está sendo consolidado com a revisão do seu estatuto e finalização da proposta de uma estrutura organizacional mais moderna, ágil e dinâmica, que permita uma otimização dos seus serviços e atividades produtivas, com melhor desempenho.

Dispondo de um complexo fabril que congrega duas frentes de produção - a linha de produtos farmacêuticos e a linha de produtos imunobiológicos - a Fundação teve, em 2002, grande participação na Secretaria de Estado da Saúde, no tocante a fabricação e fornecimento aos 853 municípios do estado dos 42 itens que compõem a cesta básica de medicamentos. Vinculada ao sistema de laboratórios oficiais produtores de medicamentos do país, a Divisão de Produção Farmacêutica vem não apenas aumentando sua capacidade produtiva ao longo destes últimos três anos como, em 2002, desenvolveu e produziu dois novos produtos, a Nevirapina 200 mg e Glibenclamida 5 mg. Além dos medicamentos fornecidos à Secretaria de Estado da Saúde, a Funed participou da produção de medicamentos estratégicos para o Ministério da Saúde produzindo três itens para atender aos programas da hanseníase e HIV para todo o Brasil. São eles: Didanosina, Nevirapina e Talidomida, que compõem o coquetel anti-HIV, destacando-se que a Fundação é o único laboratório do país a fabricar a Talidomida. Cabe ressaltar que, em 2002, a produção dos anti-retrovirais foi incrementada em 40% para atender a este programa, decorrente das dificuldades de outros laboratórios em adquirir matérias-primas.

A Divisão de Imunobiológicos responde pela produção de mais de 30% dos soros antipeçonhentos no país, tendo registrado um aumento de 10% em sua produção. Constitui-se em referência para escolas e instituições públicas e privadas, como centro educativo no trato e cuidado com animais peçonhentos. E garantindo a qualidade e controle dos produtos farmacêuticos e imunobiológicos, uma equipe de técnicos de qualidade procedeu à cerca de 12 mil análises, entre produtos acabados, matérias-primas e material de embalagem.

Dentro do seu plano estratégico de modernização e ampliação do seu parque industrial, a Fundação Ezequiel Dias, em parceria e com apoio do Ministério da Saúde, investiu R\$ 7 milhões em obras e equipamentos. Encontra-se em fase de conclusão a fábrica de produtos genéricos, equipada com um sistema compacto de produção de comprimidos, o mais moderno equipamento hoje na área farmacêutica



“Sistema de Beens”, com capacidade de produzir 1 bilhão de unidades farmacêuticas/ano, o que significa triplicar a produção de medicamentos já para 2003.

Consolidando este crescimento, construiu um novo almoxarifado de expedição com uma área de 1.400 metros quadrados; edificou o setor de Desenvolvimento Farmacotécnico, bem como a fábrica de antibióticos e anti-retrovirais, com capacidade para produzir 5 milhões de unidades farmacêuticas/ano. Um investimento do Tesouro, na ordem de R\$ 3,2 milhões está sendo aplicado na fábrica de líquidos (xaropes) visando a modernizar os equipamentos, aumentando a produção destes medicamentos de 13 mil unidades/dia para até 80 mil unidades/dia. O biotério inaugurou suas novas instalações ampliando sua capacidade de produção para 12 mil animais/mês, tendo sido elevado à condição de biotério de referência do país.

O Instituto Octávio Magalhães caracteriza-se como Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, integrando a rede de laboratórios oficiais do país. Numa ação de parceria com as Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, nos níveis federal, estadual e municipal, tem atuado como interlocutor, integrando suas atividades diagnósticas e de pesquisa às ações efetivas de prevenção, proteção e controle de doenças e agravos à saúde, em consonância com as prioridades do Sistema Único de Saúde, visando a melhores condições de vida da população. Foram realizados 161.007 mil exames laboratoriais para o diagnóstico da doença de Chagas, leishmaniose visceral, meningites bacterianas, cólera, AIDS, tuberculose, dengue, febre amarela, sarampo, entre outros.

Efetou análises de qualidade da água e da toxicologia e microscopia de alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos, identificando suas características em relação aos padrões exigidos. Produziu também mais de 180 mil placas de meios de cultura para exames laboratoriais internos e para outros órgãos de saúde.

Foi contemplada no Projeto de Vigilância em Saúde (VIGISUS), considerando o seu papel de referência laboratorial na saúde pública. Para isto foram implementados cinco laboratórios macrorregionais, em consonância com o Plano Diretor de Regionalização da Assistência.

Investiu-se em ampliação e equipagem de seus laboratórios tendo em vista a implementação de ações efetivas nas áreas de biossegurança e qualidade de serviços laboratoriais.

Foram capacitados profissionais de todo o estado para implantação das normas da ISO 17.025, bem como difusão de suas práticas em microbiologia humana e de produtos, análises físico-químicas, microscopia, micotoxinas, micologia e análises sorológicas.

Tendo por objetivo a pesquisa e desenvolvimento de conhecimentos básicos e aplicados para a obtenção de produtos de natureza biomédica, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento sempre teve como fonte de estudos toxinas e venenos de serpentes e artrópodes.



Em 2002, a linha de pesquisa tradicional foi acrescida da bioprospecção de plantas medicinais para a inovação farmacêutica e o uso sustentável da biodiversidade. Desenvolve, no momento, 13 projetos de pesquisa em parceria com universidades e outros órgãos vinculados à ciência e tecnologia. Destes, dez projetos contam com o apoio da Fundação Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) e três, do Conselho Nacional de Pesquisa. Dentre estes, destacam-se o “Desenvolvimento de produtos e processos para diagnóstico de enfermidades de importância para a Saúde Pública no Brasil”, bem como o “Plano de Mobilização em Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável 2000-2002”, com o compromisso de desenvolver produtos e processos de aplicação na área da saúde. Estes produtos contribuirão tanto do ponto de vista social quanto financeiro, já que propõem maior eficácia, rapidez e precisão nos diagnósticos. Com o objetivo de divulgar a produção científica de Minas Gerais, nove pesquisadores apresentaram 34 trabalhos em congressos e seminários nacionais, além de mais de 15 artigos em revistas de circulação internacional. Contribuíram para a formação de recursos humanos em pesquisa no estado, tendo em seu quadro estagiários e 12 bolsistas de iniciação científica, mestrado, doutorado.

Dentro da sua missão institucional de formadora de recursos humanos do setor saúde, a Escola de Saúde Pública (ESP-MG) atuou na qualificação de profissionais em nível superior, para as áreas de Vigilância da Saúde, Saúde Mental, Gestão de Sistema de Serviços de Saúde, entre outras. Atuou, também, na habilitação de profissionais de formação básica e de nível médio, com ênfase na formação de auxiliar de enfermagem, para todo o estado. Além disso, manteve suas atividades de cooperação técnica com municípios do estado, prestando assessoria e contribuindo para municípios mais saudáveis.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Saúde	163.546.655	168.970.039	26.635.700	60.000	195.665.739			
Atividades Meio	96.198.183	82.653.590	24.556.080	60.000	107.269.670			
101210012.401.0001 - Planejamento e Gerência do Sistema Único de Saúde	21.557.023	19.835.455	3.208.346	-	23.043.801			
101220012.039.0001 - Direção Superior do Sistema Único de Saúde	4.583.455	4.301.358	54.884	-	4.356.242			
101220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	24.638.441	3.156.411	19.350.376	60.000	22.566.787			
101220012.821.0001 - Operacionalização das Ações do Conselho Estadual de Saúde	200.000	-	22.536	-	22.536			
101220012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	1.248.000	-	1.919.938	-	1.919.938			
102727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	43.971.264	55.360.366	-	-	55.360.366			
Atividades Fim	67.348.472	86.316.449	2.079.620	-	88.396.069			
101280014.186.0001 - Capacitação e Formação de Recursos Humanos	2.123.408	4.933.051	245.780	-	5.178.831			
103014014.584.0001 - Coord., Assessoramento e Supervisão das Ações de Promoção da Saúde	65.142.541	81.146.001	1.833.053	-	82.979.054			
103044014.585.0001 - Coord. e Execução das Ações de Vigilância Sanitária	71.362	131.731	-	-	131.731			
103054014.586.0001 - Coord. e Assessoramento da Gestão Municipal nas Ações de Vigilância Epidemiológica	11.161	105.666	787	-	106.453			

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundação Ezequiel Dias - FUNED	69.393.669	16.369.488	31.933.828	10.489.065	58.792.381			
Atividades Meio	17.940.044	11.486.310	5.269.497	272.679	17.028.486			
101220012.206.0001 - Direção Superior	1.642.608	578.674	717.924	1.156	1.297.754			
101220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	6.403.821	3.006.142	4.063.510	170.584	7.240.236			
101220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	988.739	19.097	371.669	100.939	491.705			
101227777.053.0001 - Precatórios Judiciários	5.476.437	5.360.042	116.394	-	5.476.436			
102727777.052.0001 - Proventos de Inativos Cíveis	3.428.439	2.522.355	-	-	2.522.355			
Atividades Fim	51.453.625	4.883.178	26.664.331	10.216.386	41.763.895			
101280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	417.653	-	77.105	-	77.105	Profissional Treinado (Profissional)	648	365
103030991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	4.975.632	-	-	3.627.649	3.627.649	Unidade Predial Construída (Unidade) Unidade Predial em Reforma/Ampliação (Unidade)	6 15	
103034024.472.0001 - Suporte Laboratorial às Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica	12.567.243	1.717.097	3.238.919	3.158.025	8.114.041	Exame e Análise Laboratorial Realizado (Análise) Meio de Cultura Produzido (Placa) Treinamento Laboratorial Realizado (Pessoa) Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Supervisão Técnica Realizada (Supervisão)	171.630 181.600 136 7 21	161.007 182.428 315 6 19
103034034.474.0001 - Controle de Qualidade de Produtos, Processos e Serviços	1.907.654	470.522	657.503	13.376	1.141.401	Ensaio Realizado (Ensaio)	42.900	30.545
103034044.188.0001 - Desenv., Produção e Distribuição de Medicamentos e Fitoterápicos	22.293.483	559.956	17.144.184	2.941.728	20.645.868	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Medicamento Produzido (Unidade Mil)	11 422.300	7 262.927
103034044.357.0001 - Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos e Hemoderivados	2.613.486	689.648	1.333.872	119.508	2.143.028	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Soro Produzido (Ampola)	4 145.508	6 165.885
103634074.765.0001 - Treinamento e Formação de Recursos Humanos	5.037.129	696.653	3.662.098	224.741	4.583.492	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Pessoal Qualificado (Pessoa) Profissional de Nível Médio Habilitado (Aluno) Profissional de Nível Superior Capacitado (Aluno)	21 1.103 3.585 22.514	7 10 2.265 2.898

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
105714064.471.0001 - Geração de Conhecimentos Científicos e Biotecnológicos	1.641.345	749.302	550.650	131.359	1.431.311	Cooperação Técnica Realizada (Município)	56	21
						Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa)	13	15
						Tecnologia Aplicada (Exame/Teste)	1.800	750
						Nova Tecnologia Aplicada a Produtos e Processos (Tecnologia)	3	1

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG	365.356.460	131.591.098	179.581.023	26.882.026	338.054.147			
Atividades Meio	37.065.639	28.731.702	19.885.270	1.038.123	49.655.095			
101220012.206.0001 - Direção Superior	397.000	281.681	5.121	-	286.802			
101220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	24.668.102	14.624.551	18.747.792	688.813	34.061.156			
101220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	1.074.400	-	958.809	349.310	1.308.119			
102727777.052.0001 - Proventos de Inativos Cíveis	9.795.671	12.761.808	-	-	12.761.808			
101227777.053.0001 - Precatórios Judiciais	1.130.466	1.063.662	173.548	-	1.237.210			
Atividades Fim	328.290.821	102.859.396	159.695.753	25.843.903	288.399.052			
103020991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	38.218.100	-	-	5.654.248	5.654.248	Unidade Predial Reformada/Ampliada (Unidade)	18	9
101280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	903.600	-	482.291	192.128	674.419	Estágio Acadêmico Realizado (Estudante)	7.200	13.209
						Pessoa Treinada (Pessoa)	2.500	2.928
						Pesquisa em Andamento (Pesquisa)	25	24
						Profissional Qualificado em Curso de Nível Médio/Área da Saúde (Aluno)	360	30
103024084.379.0001 - Atendimento Hospitalar Geral	105.124.682	43.950.242	52.911.312	10.280.584	107.142.138	Cirurgia Realizada (Cirurgia)	3.900	6.769
						Alta Realizada (Alta)	13.900	16.443
						Consulta Realizada (Consulta)	286.700	313.088
						Terapia Diversa Realizada (Atendimento)	364.700	247.237
						Exame na Atenção Hospitalar Realizado (Exame)	170.300	257.140
						Exame na Atenção Ambulatorial Realizado (Exame)	268.100	268.795
						Atendimento Diverso Realizado (Atendimento)	600.200	679.264
						Paciente/Domiciliar Atendido (Paciente)	1.100	1.065
103024084.423.0001 - Atendimento de Urgência e Emergência	179.944.439	58.909.154	101.134.638	9.716.943	169.760.735	Cirurgia Realizada (Cirurgia)	25.250	20.680
						Alta Realizada (Alta)	52.900	48.159
						Consulta Realizada (Consulta)	1.004.150	850.083
						Terapia Diversa Realizada (Atendimento)	590.000	366.299
						Exame na Atenção Hospitalar Realizado (Exame)	848.000	868.849
						Exame na Atenção Ambulatorial Realizado (Exame)	1.601.500	1.537.812

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
103634074.765.0001 - Treinamento e Formação de Recursos Humanos	4.100.000	-	5.167.512	-	5.167.512	Paciente Domiciliar Atendido (Paciente)	750	591
						Atendimento Diverso Realizado (Atendimento)	1.055.600	1.186.729
						Residência Médica Oferecida (Residência Médica)	244	244

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - HEMOMINAS	53.065.150	20.627.522	23.315.527	4.341.144	48.284.193			
Atividades Meio	10.427.650	8.696.119	4.941.044	-	13.637.163			
101220012.206.0001 - Direção Superior	491.000	344.302	7.601	-	351.903			
101220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	8.725.800	7.923.562	4.563.489	-	12.487.051			
101220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	510.650	-	369.954	-	369.954			
102727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	700.200	428.255	-	-	428.255			
Atividades Fim	42.637.500	11.931.403	18.374.483	4.341.144	34.647.030			
103020991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	4.497.500	-	-	1.949.750	1.949.750	Unidade Predial em Reforma/Ampliação (Unidade)	5	5
103024094.230.0001 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados	38.080.000	11.931.403	18.309.063	2.391.394	32.631.860	Consulta Médica Realizada (Consulta)	400.000	418.201
						Doador Apto Clínico Atendido (Doador)	240.000	248.483
						Hemocomponente Liberado (Bolsa)	600.000	600.071
105714064.424.0001 - Estudos e Pesquisas em Hematologia e Hemoterapia	60.000	-	65.420	-	65.420	Pesquisa em Andamento (Pesquisa)	4	4

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundo Estadual de Saúde - FES	766.851.222	-	514.703.443	14.423.413	529.126.856			
Atividades Fim	766.851.222	-	514.703.443	14.423.413	529.126.856			
101280014.186.0001 - Capacitação e Formação de Recursos Humanos	12.266.956	-	1.173.934	-	1.173.934	Servidor Treinado em Administração e Planejamento (Servidor)	1.967	833
						Servidor Treinado em Vigilância Epidemiológica (Servidor)	2.155	2.169
						Servidor Treinado em Vigilância Sanitária (Servidor)	525	1.512
						Servidor Treinado em Promoção à Saúde (Servidor)	905	861
						Pessoa Treinada (Pessoa)	8.536	1.013
101280014.186.0002 - Apoio a Formação de Profissionais do SUS	1.104.285	-	786.593	-	786.593	Estágio Acadêmico Realizado (Estudante)	4.800	1.426
103014014.584.0001 - Coord., Assessoramento e Supervisão das Ações de Promoção da Saúde	139.439.235	-	18.154.448	8.123.157	26.277.605	Evento Realizado (Evento)	20	169
						Assessoria Prestada (Assessoria)	853	1.120
						Campanha Educativa Realizada (Campanha)	12	42
						Material Instrucional Elaborado (Material)	250	11
						Central de Atendimento ao Desnutrido Implantada SISVAN (Central)	12	0
						Ação de Promoção à Saúde Realizada (Ação)	360	304
						Procedimento Oftalmológico Realizado (Procedimento)	35.000	18.633
						Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento Implantado (Município)	853	642
						Material Instrucional Distribuído (Material)	1.147.000	451.650
						Supervisão Realizada (Município)	853	853
						Recurso Repassado (Município)	12	182
						Recurso Repassado (Unidade de Saúde)	1	0
103014014.589.0001 - Implantação do Programa de Saúde da Família e Agentes Comunit. de Saúde	16.671.674	-	105.281	-	105.281	Equipe PSF Implantada (Equipe)	400	917
						Equipe PACS Implantada (Equipe)	2.400	21
						População do PSF Atendida (Pessoa)	6.700.000	3.850.200
						População do PACS Atendida (Pessoa)	6.500.000	139.533
103024104.600.0001 - Controle e Apoio Assistencial da Rede Ambulatorial	139.480.000	-	163.905.660	-	163.905.660	Município Avaliado-Base de Dados-SIA/SUS (Município)	784	842
						Processamento Ambulatorial Realizado (Município)	808	808

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
103024104.600.0002 - Controle e Apoio Assistencial da Rede Hospitalar	182.020.000	-	213.883.914	-	213.883.914	Unidade Hospitalar Avaliada/PNASH (Unidade Hospitalar)	762	1.282
						Processamento Hospitalar Realizado (Unidade Hospitalar)	464	464
103024104.600.0003 - Assistência Farmacêutica	130.331.136	-	86.371.506	200.000	86.571.506	Medicamento Básico Distribuído (Medicamento)	45	209.987.013
						Medicamento Especial Distribuído (Medicamento)	19	89.931.552
						Pessoa Atendida com Medicamento Excepcional (Pessoa)	240.100	10.674.814
103024104.600.0004 - Auditoria nos Sistemas Municipais de Saúde	4.854.563	-	209.581	-	209.581	Auditoria Realizada em Município de Gestão Plena de Sistema (Auditoria)	62	124
						Auditoria Realizada em Município de Gestão Básica (Auditoria)	1.040	504
						Auditoria Realizada em Município não Habilitado (Auditoria)	5	0
103024104.600.0005 - Descentralização do Atendimento de Urgência e Emergência	6.725.711	-	4.926.227	-	4.926.227	Unidade Hospitalar Contemplada (Unidade Hospitalar)	17	17
						Central Regional MG Transplante Implantada (Central)	5	5
103024104.600.0006 - Recuperação Física da Rede Assistencial	71.052.558	-	-	2.774.837	2.774.837	Unidade de Saúde Contemplada (Unidade de Saúde)	1	2
103044014.585.0001 - Coordenação e Execução das Ações de Vigilância Sanitária	17.371.474	-	3.812.699	966.014	4.778.713	Evento Realizado (Evento)	15	25
						Vistoria Realizada (Vistoria)	10.000	13.619
						Material Instrucional Elaborado (Material)	5	2
						Serviço de Vigilância Sanitária Implantado (Município)	90	19
						Município Acompanhado e Avaliado (Município)	230	146
						Material Instrucional Distribuído (Material)	6.000	42.000
103054015.586.0001 - Coord. e Assessoramento da Gestão Municipal nas Ações de Vigilância Epidemiológica	45.533.630	-	21.373.600	2.359.405	23.733.005	Campanha de Vacinação Humana Realizada (Campanha)	5	5
						Sistema de Informação Epidemiológica Implantado (Sistema)	8	2
						Material Instrucional Elaborado (Material)	20.030	60
						Sistema de Informação Epidemiológica Mantido (Sistema)	6	28
						Ação de Vigilância Epidemiológica, Entomológica e Controle do Vetor Realizada (Ação)	350	28.895
						Dose de Vacina de Rotina Aplicada (Dose)	9.120.582	7.911.029
						Posto de Saúde Indígena Implantado (Posto)	6	0

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SAÚDE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
						Ação de Epidemiologia e Controle de Doenças Realizada (Ação)	8.116	980
						Animal Vacinado Contra Raiva (Animal)	2.060.335	2.123.725
						Material Instrucional Distribuído (Material)	2.230.000	9.219.980
						Centro de Controle de Zoonoses Implantado (Centro)	5	0
TOTAL	1.418.213.156	337.558.147	776.169.521	56.195.648	1.169.923.316			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência Social, Criança e Adolescente
Coordenadoria de Apoio e Assistência a Pessoal Deficiente
Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais
Fundo para a Infância e Adolescência
Fundo Estadual de Assistência Social



TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

A Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente (Setascad) e órgãos a ela vinculados, Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Deficiente (CAADE) e Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig), promoveram, em 2002, ações de fortalecimento e concretização das diretrizes estabelecidas no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), cumprindo e aperfeiçoando o estabelecido no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG-2000/2003).

A Setascad é o órgão gestor responsável pela política pública estadual de assistência social. Com base na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) - Lei Federal 8.742, de 7/12/93 – visa a assegurar ao cidadão que não possui os mínimos sociais, proteção, promoção, prevenção e inclusão. O atendimento é prestado desde a criança pequena até o idoso, sendo considerado seu contexto familiar e comunitário.

A Política de Assistência Social é construída e monitorada pelos conselhos: de Assistência Social; da Criança e do Adolescente; do Idoso e da Pessoa com Deficiência, mediante parcerias com organizações não-governamentais, instituições públicas e privadas, oferecidas nas regionais das cidades.

É importante ressaltar que houve um incremento de recursos federais de R\$ 8.414.762,53 (239%) no exercício de 2002, representado pelo apoio aos projetos encaminhados pela Setascad, destinados ao atendimento das famílias, bem como aos programas de erradicação do trabalho infantil, e aos municípios de baixo IDH integrantes do programa Portal do Alvorada, entre outros.

A Setascad apoiou e assessorou tecnicamente os municípios mineiros no cumprimento legal da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Esta ação atendeu a demanda de gestores municipais, conselhos municipais e entidades, mediante o atendimento individual, oferta de manuais de orientação técnica, reuniões de trabalho, além de auxiliar tecnicamente a Comissão Intergestora Bipartite (CIB), possibilitando o registro de 519 municípios habilitados à gestão municipal do sistema descentralizado da assistência social.

A efetivação do sistema descentralizado e participativo da assistência social tem como fim a inclusão e a universalização dos direitos.

A Superintendência de Relações de Trabalho (SRT), na implementação do Plano Estadual de Qualificação (PEQ/2002), não obstante as dificuldades financeiras experimentadas com a redução de 75% do plano original, contratou 90 entidades executoras, treinou 58 mil trabalhadores, nos 853 municípios mineiros. Importante destacar que o Plano de Qualificação objetiva a ampliação das oportunidades de trabalho ou geração de rendas de pessoas vulneráveis econômica e socialmente. Além disso, o PEQ é desenvolvido com base na participação ativa da sociedade, pela atuação do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda (CETER), em todo processo de execução e monitoramento do plano.



Ainda na SRT, foram realizados regionalmente o VIII Seminário das Comissões Municipais de Emprego e VI Feira de Qualificação Profissional, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Governador Valadares, Varginha, Divinópolis, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Juiz de Fora, Araçuaí, Curvelo, Montes Claros, Ituiutaba, Uberlândia, Almenara, São João del Rei, Timóteo, Patos de Minas, Paracatu e Uberaba.

O Sistema Nacional de Emprego (SINE), em seus 78 postos de atendimento visando sempre ao apoio ao trabalhador, melhorando suas condições de acesso ou retorno ao mercado de trabalho inscreveu 329.010 trabalhadores, encaminhou 145.335 para emprego e colocou 42.747 trabalhadores para as 60.374 vagas registradas em 2002. O percentual de 66% na colocação é resultado da baixa escolaridade do trabalhador e deficiência na qualificação e exigência do empregador na oferta de vaga.

Na intermediação de mão-de-obra informal, foram registrados 9.712 encaminhamentos. Foram ainda expedidas 51.417 Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e habilitados 141.528 trabalhadores no seguro-desemprego.

Como forma de assegurar a participação da sociedade na gestão Política do Trabalho, a Setascad apoiou e orientou integralmente o Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Geração de Renda em todas as ações necessárias ao seu pleno funcionamento, subsidiando os municípios com análise dos instrumentos normativos na criação e funcionamento das Comissões Municipais de Emprego (CME), com 10 novas, elevando para 540 os municípios com essas comissões em Minas Gerais.

Por iniciativa da Setascad, foi assinado em 14 de outubro o Pacto Pelo Emprego, que visa a garantir a contratação de, no mínimo, 30% de trabalhadores cadastrados no SINE nas localidades mineiras onde estão sendo construídas hidrelétricas e órgãos públicos. O pacto foi firmado entre as Secretarias de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento; Transportes e Obras Públicas; da Indústria e do Comércio e as empresas Cemig, Centrais Elétricas da Mantiqueira, Consórcio Candonga, HPI do Brasil Ltda., Complexo Energético Capim Branco, Companhia Força e Luz Cataguases-Leopoldina e Companhia Paraibuna de Metais e Construtora Andrade Gutierrez.

A Superintendência de Assistência Social (SAS) executou os programas, a seguir mencionados, bem como supervisionou-os nos municípios mineiros – Gestão Municipal, estando discriminado o atendimento da Gestão Estadual.

A execução do Programa Federal de Serviços Assistenciais de Ação Continuada, que financia entidades sociais e prefeituras municipais prestadoras de serviços assistenciais de caráter continuado (criança em creche, pessoas portadoras de deficiência em clínicas e entidades e idosos, em sistema asilar ou meio aberto), permitiu o atendimento de 167.149 crianças de até 6 anos, sendo 155.633 em Gestão Municipal e 11.516 em Gestão Estadual, com um custo de R\$ 1.170.942,92, e de 11.434 idosos, sendo 11.284 em Gestão Municipal e 150 em Gestão Estadual, este com custo de R\$ 104.631,74, além de 23.119 pessoas portadoras de deficiência, 22.721 na Gestão Municipal e 398 na Gestão Estadual, ao custo de R\$ 104.631,74. Todos os recursos para tal foram alocados no Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), por meio de transferência do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS).



O Programa Estadual de Atendimento ao Migrante, no Centro de Referência Estadual de Migrante (CREM), tem como objetivo ações de triagem, cadastramento, pronto-atendimento, higienização, alimentação, orientação, estudo de caso, albergamento e encaminhamentos sociais para balcões de emprego, de famílias e pessoas. Estas chegam à capital e procuram o Terminal Rodoviário de BH à procura de passes sendo muitas vezes encaminhadas ao CREM. A Agência da Rodoviária e outras localizadas em Governador Valadares, Montes Claros, Teófilo Otoni e Varginha realizaram 17.776 atendimentos, ao custo de R\$ 210.417,17. Já a assistência à população de rua é prestada pelo Centro de Triagem e Encaminhamento Social (CETES), em Belo Horizonte, que abriga simultaneamente até 100 pessoas, ao custo de R\$ 134.953,56.

Atendendo ao disposto no Artigo 21 da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), que prevê revisão periódica a cada dois anos, a contar da data de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), foram transferidos ao estado recursos federais de R\$ 1.134.000,00 e promovida a conferência de 38.994 benefícios (segunda e terceira revisões) a portadores de deficiência e idosos. As ações foram executadas numa parceria entre a Setascad e as prefeituras municipais.

O Programa Federal de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), que objetiva a eliminação do trabalho infantil, beneficiou 7.612 crianças em 190 municípios, envolvendo recursos de R\$ 980.442,50, todos aplicados no FEAS.

Conclusão do Programa Roda Moinho, também federal, iniciado em 2000, em 10 municípios do Vale do Jequitinhonha e com grande índice de mortalidade infantil, atendeu a mil crianças de até 6 anos, em situação de desnutrição. Estes recursos viabilizaram a aquisição de equipamentos para o processamento de multimistura e fornecimento de alimentação.

O programa federal Agente Jovem, destinado ao jovem entre 15 e 17 anos em situação de vulnerabilidade social, oferece capacitação a 8.610 adolescentes para atuarem em projetos sociais totalizando recursos da ordem de R\$ 525 mil ao ano.

Outro programa federal, o Comunidade Ativa, que promove incremento social por meio da indução do desenvolvimento local, integrado e sustentável como forma de combate à pobreza e de promoção de localidades carentes, teve sua interlocução exercida pela Setascad. Este programa, com pactuação de ações do governo federal e estadual, inicialmente foi implantado em cinco municípios do Vale do Jequitinhonha e com posterior expansão para outros, totalizando 76 municípios.

A Superintendência de Assistência Social (SAS) também atuou na implementação de portais do Alvorada, por convênio com o governo federal, em 145 municípios do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, como ação do Programa Alvorada, para municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O Projeto Portais do Alvorada objetiva o desenvolvimento de atividades socioeducativas, a identificação de famílias de baixa renda e seu encaminhamento aos serviços existentes no município, além de viabilizar o acesso a ações combinadas de outros programas, ao custo de R\$ 4.472.472,00.



A Superintendência da Criança e do Adolescente (SUCAD) concentrou seus esforços em viabilizar a descentralização político-administrativa e na municipalização do atendimento como previsto na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

As ações desenvolvidas pela Sucad possibilitaram o atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal/social, incluindo portadores de deficiência no Estado de Minas Gerais, mediante a execução direta de programas e projetos, e a coordenação de programas executados pelos municípios.

Assim, destacam-se como de execução direta os programas de atendimento em abrigo (Casa Lar, Casa de Passagem, Centros Educacionais) e de atendimento em meio aberto (UAE, Curumim, Ciame, Trabalho Educativo). Das ações de coordenação de programas executados pelos municípios ressaltam-se: Programa Agente Jovem e Sentinela. Somam-se ainda o assessoramento aos municípios na implantação do Projeto SIPIA, na criação de Conselhos Tutelares, incluindo a capacitação de conselheiros, e as ações de combate à violência doméstica e exploração sexual de crianças e adolescentes mediante atuação do Centro de Referência.

Na área de apoio às ações de cooperativismo, associativismo e desenvolvimento comunitário, da Superintendência de Desenvolvimento Comunitário e Cooperativismo (SUDECOOP), foram avaliados 120 projetos encaminhados ao Programa de Mobilização de Comunidades (PMC). A estas entidades foram destinados recursos para financiar atividades produtivas com vistas à geração de trabalho e renda.

No que diz respeito ao assessoramento aos municípios e entidades, a SUDECOOP assessorou 89 municípios, atendendo às solicitações de esclarecimentos relativos à formação de cooperativas e associações e procurando, assim, fortalecer suas entidades.

O programa Geração de Cooperativas Populares (GERACOOOP) analisou 157 projetos.

Estão vinculados à Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente os Conselhos Estaduais de Assistência Social; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Participação e Integração da Comunidade Negra; do Idoso; do Trabalho, Emprego e Renda; e da Pessoa Portadora de Deficiência.

O objetivo dos conselhos é o de deliberar, acompanhar, fiscalizar as políticas públicas e ações em todos os níveis, no âmbito do estado, naquilo que se encontra a ele subordinado. O desenvolvimento de suas atividades, centrado nas seguintes competências: formulação da política estadual de sua área de abrangência, fixando prioridades para consecução de ações; acompanhar e controlar a execução da Política Estadual em seu campo de atuação; normatizar as ações e regular a prestação de serviços de natureza pública e privada no âmbito de sua atuação; indicar as prioridades a serem incluídas no planejamento global do estado, em tudo que se refira ou possa afetar as condições de vida de sua competência.

Os conselhos desenvolveram, entre outras, as seguintes ações:



Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA: apoio e criação de Conselhos Municipais e Conselhos Tutelares; ações de erradicação do trabalho infantil; projetos para prefeituras e entidades, com recursos do FIA; realização de plenárias em municípios mineiros; capacitação de agentes sociais (conselheiros e gestores) para o projeto de combate à violência e exploração sexual.

Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS: implementação da Política da Assistência Social; reuniões regionais para implantação da política estadual de capacitação pelos conselheiros; aprovação de projetos com recursos do Fundo de Assistência (FEAS), e publicação do “Informativo CEAS”.

Conselho de Participação e Integração da Comunidade Negra – COPAR: elaboração de projeto que dispõe sobre a cota mínima de 20% para população negra no preenchimento das vagas relativas aos concursos para investimento em cargos e empregos públicos; projeto de criação de uma delegacia especializada de combate a crimes raciais, e estudo para o estabelecimento de uma política estadual que vise a assegurar os direitos da comunidade negra no estado.

Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Geração de Renda no Estado de Minas Gerais – CETER: incentivo à instituição de Conselhos Municipais de Trabalho em municípios do Estado de Minas Gerais; acompanhamento e fiscalização da aplicação dos recursos públicos utilizados na geração de trabalho emprego e renda e na qualificação profissional no estado, priorizando os recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e fixação de objetivos, recursos, critérios e as metas do plano de qualificação profissional do Estado de Minas Gerais.

Conselho Estadual do Idoso: implemento da Política Estadual do Idoso que visa a assegurar os direitos dos idosos no estado; realização de seminário “As demandas de população que envelhece”, realizado em parceria com a Assembléia Legislativa.

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência – CONPED: integração da Política Estadual para Portadores de Deficiência, visando assegurar os seus direitos no estado, e apoio a realizações de eventos e seminários.

Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig)

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig) realizou, durante 2002, as ações em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a saber: matrícula de 1.425 alunos no CINTER (Centro Técnico Interescolar) nos cursos de Telecomunicações, Eletrônica, Informática, Patologia Clínica, Enfermagem, Instrumentador Cirúrgico, habilitando 423 alunos. Por meio do Plano Estadual de Qualificação Profissional (PEQ) qualificou 65 alunos nos cursos de Mecânica de Autos e Informática. No Programa de Formação Pedagógica para Docentes foram matriculados 342 alunos nos cursos de Matemática, Física, Química e Biologia. Destacam-se, ainda, as celebrações de contratos firmados com a MGS para capacitação de 203 servidores no curso de Qualificação e Aperfeiçoamento, e com a Setascad para realização de 55 cursos com 222 turmas num total de 3.130 alunos para qualificação profissional de pessoas desempregadas ou com risco de perder emprego, com



recurso do FAT. Neste último contrato, foram atendidos 60 adolescentes em risco social e de famílias de baixa renda, 80 funcionários públicos, e desenvolvidas ações pelo Banco de Emprego, Posto do Sine. De janeiro a agosto de 2002 foram registrados 478 atendimentos, 101 encaminhamentos, 502 cadastrados, e 57 colocações no mercado de trabalho.

Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Portadora de Deficiência (CAADE)

A Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Portadora de Deficiência (CAADE), órgão autônomo da administração pública estadual, foi criada em maio de 1982 pela Lei 8.192 e regulamentada pelos Decretos 22.153/82 e 22.154/82.

No exercício de 2002, a CAADE implementou sua missão institucional de coordenar, orientar e fiscalizar as políticas públicas de proteção e assistência à pessoa com deficiência e, com o apoio de diversos setores da sociedade, buscou debater, defender, e legitimar as reivindicações, além de assegurar os direitos garantidos em lei.

No Programa InformAÇÃO, a CAADE buscou estimular a promoção de estudos e pesquisas, divulgar conhecimentos orientações e informações que facilitem a prevenção, o tratamento e a garantia dos direitos de deficientes e seus familiares, desenvolvendo ações no Núcleo Regional de Informações que nasceu do acordo firmado entre o Programa Nacional dos Direitos Humanos e a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência (CORDE, projeto SICORDE).

Outro programa é ParticipAÇÃO, que atua no apoio às instituições, no fortalecimento, na implementação e criação de coordenadorias, conselhos municipais e associações representativas dos direitos das pessoas com deficiência.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência Social, Criança e Adolescente	79.058.355	21.558.377	29.912.479	202.382	51.673.238			
Atividade Meio	22.163.074	13.843.077	8.261.044	700	22.104.821			
081210012.179.0001 - Planejamento Setorial	282.000	289.185	19.184	-	308.369			
081220012.023.0001 - Manutenção e Ampliação de Unidades Regionais	2.148.000	2.752.478	207.881	-	2.960.359			
081220012.206.0001 - Direção Superior	964.500	986.977	55.918	-	1.042.895			
081220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	10.987.590	1.780.255	7.726.913	-	9.507.168			
081220012.293.0002 - Operacionalização do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Geração de Renda	100.000	25.979	-	-	25.979			
081220012.293.0003 - Operacionalização do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	238.230	121.216	21.835	-	143.051			
081220012.293.0004 - Operacionalização do Conselho Estadual do Idoso	6.500	-	-	700	700			
081220012.293.0005 - Operacionalização do Conselho Estadual de Participação e Integração na Comunidade Negra	8.000	-	2.115	-	2.115			
081220012.293.0006 - Operacionalização do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência	5.500	-	-	-	-			
081220012.293.0007 - Operacionalização do Conselho Estadual de Assistência Social	238.230	85.430	18.938	-	104.368			
081220012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	219.900	28.531	184.607	-	213.138			
081280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	321.500	378.856	23.653	-	402.509			
082727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	6.643.124	7.394.170	-	-	7.394.170			

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Atividades Fim	56.895.281	7.715.300	21.651.435	201.682	29.568.417			
081220012.822.0001 - Apoio à Implantação e Implementação do Sistema Descentralizado da Assistência Social	60.000	-	5.100	-	5.100	Evento Realizado (Evento) Município Assessorado (Município) Publicação Editada (Unidade) Estudo/Pesquisa Realizado (Estudo/Pesquisa)	5 853 5.000 1	4 853 0 1
082413364.907.0001 - Apoio e Atendimento à Pessoa Idosa	220.000	134.157	22.042	-	156.199			
082423334.908.0001 - Apoio e Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência	2.275.000	931.261	1.277.923	-	2.209.184	Pessoa Portadora de Deficiência Abrigada (Pessoa)	520	429
082433344.909.0001 - Apoio e Atendimento à Infância e a Adolescência	6.186.000	4.552.149	1.546.434	-	6.098.583	Município Assessorado (Município) Criança/Adolescente Abrigada (Criança/Adolescente) Criança/Adolescente do Projeto Curumim/Ciames Atendida (Criança/Adolescente) Conselho Municipal da Criança e do Adolescente Implantado (Conselho) Projeto Curumim/Ciames Municipalizado (Unidade) Projeto Abrigo Municipalizado (Unidade) Agente Social Capacitado - Projeto de Combate à Violência e a Exploração Sexual (Agente Social) Criança Adolescente Atendida - Projeto de Combate à Violência e a Exploração Sexual (Criança Adolescente)	400 540 5.800 50 12 10 120 240	853 702 4.400 31 1 9 413 1.130
082443434.524.0001 - Assistência Social à Família	622.500	401.166	89.657	-	490.823			
112444424.487.0001 - Apoio as Ações de Cooperativismo, Associativismo e Desenvolvimento Comunitário	446.000	377.608	20.608	60.000	458.216	Evento Realizado (Evento) Entidade Assessorada-Programa de Mobilização de Comunidade (Entidade) Município Assessorado-Programa de Mobilização de Comunidade (Município) Entidade Assessorada-Projeto de Associativismo e Cooperativismo (Entidade) Município Assessorado - Projeto de Associativismo e Cooperativismo (Município) Projeto de Incubadora Tecnol de Cooperativa Implantado (Projeto)	2 70 100 340 150 100	1 138 90 141 66 157
113314434.491.0001 - Prevenção de Acidentes no Trabalho	98.100	78.466	3.612	-	82.078	Evento Realizado (Evento) Publicação Editada (Unidade)	2 10.000	2 2.560

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
113314444.496.0001 - Intermediação de Empregos	6.955.000	556.511	3.938.464	141.682	4.636.657	Estudo/Pesquisa Realizado (Estudo/Pesquisa)	1	0
						Evento Realizado (Evento)	4	4
						Trabalhador ao Seguro Desemprego Atendido (Pessoa)	630.000	706.527
						Trabalhador para o Emprego Encaminhado (Pessoa)	150.000	120.387
						Publicação Editada (Unidade)	10.000	11.500
						Trabalhador Inscrito (Pessoa)	270.200	315.325
						Trabalhador Colocado (Pessoa)	24.000	40.678
						Trabalhador ao Seguro Desemprego Habilitado (Pessoa)	215.000	173.739
						Vaga no Mercado de Trabalho Captada (Vaga)	53.125	61.595
						Pessoa Teleatendida (Pessoa)	350.000	664.424
						Trabalhador para o Emprego Informal Encaminhado (Pessoa)	14.500	9.712
						113324454.497.0001 - Apoio Operacional ao Programa de Geração de Emprego e Renda	474.200	278.144
Comissão Municipal de Emprego Implantada (Comissão)	150	10						
Visita de Acompanhamento ao Empreendimento Realizada (Visita)	20	86						
Comissão Municipal de Emprego Assessorada (Comissão)	690	1.612						
113324454.498.0001 - Estudos e Pesquisas na Área de Emprego	853.000	-	822.250	-	822.250	Estudo/Pesquisa Desenvolvido (Estudo/Pesquisa)	12	10
						Publicação Editada (Unidade)	2.000	600
113334464.492.0001 - Qualificação Profissional do Trabalhador	38.368.500	172.690	13.774.798	-	13.947.488	Evento Realizado (Evento)	15	21
						Município Atendido (Município)	853	853
						Trabalhador Qualificado/Requalificado (Pessoa)	300.000	84.960
						Curso Ministrado (Curso)	2.000	2.752
113634474.494.0001 - Qualificação Profissional do Adolescente	336.981	233.148	140.907	-	374.055	Equipamento para Portador de Deficiência Produzido (Equipamento)	600	764
						Adolescente Treinado (Pessoa)	40	40
						Conjunto Individual de Mobiliário Escolar Produzido (Conjunto)	16.000	3.640

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Coordenadoria de Apoio e Assistência a Pessoa Deficiente - CAADE	276.953	183.354	551.242	7.126	741.722			
Atividades Meio	190.505	183.354	73.063	7.126	263.543			
081220012.206.0001 - Direção Superior	181.155	174.503	73.063	7.126	254.692			
082727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	9.350	8.851	-	-	8.851			
Atividades Fim	86.448	-	478.179	-	478.179			
082424414.370.0001 - Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência nas Pol. Setoriais Básicas	86.448	-	478.179	-	478.179	Publicação Produzida (Unidade)	5	1
						Evento Promovido (Evento)	3	0
						Pesquisa Realizada (Pesquisa)	2	1
						Entidade Assessorada (Entidade)	40	45

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais - UTRAMIG	5.842.457	1.998.345	2.419.476	147.435	4.565.256			
Atividades Meio	3.527.832	617.500	2.075.980	61.509	2.754.989			
121210012.615.0001 - Desenvolvimento das Ações de Planejamento	101.675	36.069	8.304	-	44.373			
121220012.206.0001 - Direção Superior	129.161	61.139	24.925	-	86.064			
121220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	2.803.024	269.314	1.974.752	14.453	2.258.519			
121220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	190.000	-	67.999	47.056	115.055			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	263.478	134.635	-	-	134.635			
121227777.053.0001 - Precatórios Judiciários	40.494	116.343	-	-	116.343			
Atividades Fim	2.314.625	1.380.845	343.496	85.926	1.810.267			
123634464.623.0001 - Qualificação Profissional	449.389	176.360	28.012	-	204.372	Aluno Matriculado (Aluno) Turma Formada (Turma)	368 20	125 7
123634464.818.0001 - Capacitação Profissional	110.470	60.304	86.614	-	146.918	Aluno Matriculado (Aluno) Turma Formada (Turma) Servidor Treinado (Servidor)	300 10 4.000	203 10 3.130
123637424.619.0001 - Formação de Técnico e Auxiliar Técnico dos Setores da Indústria Comércio e Serviços	1.386.138	925.188	116.597	85.269	1.127.054	Aluno Matriculado (Aluno) Turma Formada (Turma)	800 30	1.425 32
123647444.622.0001 - Formação Pedagógica para Docentes	368.628	218.993	112.273	657	331.923	Aluno Matriculado (Aluno) Turma Formada (Turma)	360 12	342 12

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundo para Infância e Adolescência - FIA	1.750.650	-	328.306	281.471	609.777			
Atividades Fim	1.750.650	-	328.306	281.471	609.777			
082433344.630.0001 - Apoio as Ações em Defesa e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	1.750.650	-	328.306	281.471	609.777	Município Beneficiado (Município)	40	10
						Entidade Apoiada (Entidade)	50	9
						Projeto Apoiado (Projeto)	50	2
						Bolsa Concedida/Trabalho Educativo (Bolsa)	4.800	4.956
						Criança/Adolescente Atendida - Programa de Educação, Lazer, Ofício e Saúde (Criança/Adolescente)	4.160	0
						Família Capacitada - Programa de Alimentação Orientada (Pessoa)	1.520	0

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS	13.223.799	-	10.620.861	18.380	10.639.241			
Atividades Fim	13.223.799	-	10.620.861	18.380	10.639.241			
082443434.524.0001 - Assistência Social à Família	7.338.712	-	6.278.886	18.380	6.297.266	Família Beneficiada (Família)	5.000	1.200
						População de Rua Atendida (Pessoa)	1.080	1.200
						Migrante Apoiado e Atendido (Pessoa)	14.520	17.776
						Município Assessorado/Comunidade Ativa (Município)	68	76
						Núcleo de Apoio à Família Implantado (Município)	1	4
						Portal da Alvorada Implantado (Município)	47	145
						Benefício Revisado/Benefício de Prestação Continuada (Benefício)	49.000	38.994
082413364.907.0001 - Apoio e Atendimento à Pessoa Idosa	317.172	-	273.824	-	273.824	Idoso Abrigado (Idoso)	90	90
						Idoso Atendido em Meio Aberto (Idoso)	60	60
082423334.908.0001 - Apoio e Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência	1.536.863	-	1.044.258	-	1.044.258	Pessoa Portadora de Deficiência Atendida (Pessoa)	598	398
						Pessoa Portadora de Deficiência Atendida/Unidade de Atendimento Especializada (Atendimento)	93.600	85.346
082433344.909.0001 - Apoio e Atendimento à Infância e a Adolescência	4.031.052	-	3.023.893	-	3.023.893	Criança/Adolescente Abrigada (Criança/Adolescente)	1.023	998
						Bolsa Concedida/Agente Jovem (Bolsa)	10.500	8.610
						Bolsa Concedida - Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil (Bolsa)	1.200	3.806
						Criança/Adolescente Atendido - Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil (Criança/Adolescente)	1.200	3.806
						Criança Atendida - Projeto de Atenção à Criança de 0 a 6 anos (Criança)	11.518	11.516
						Centro de Juventude Implantado (Centro)	2	0
TOTAL	100.152.214	23.740.076	43.832.364	656.794	68.229.234			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

ESPORTES

Secretaria de Estado de Esportes



SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES

A Secretaria de Estado de Esportes (SEESP) desenvolve diversos programas e eventos esportivos, integrando todo o estado com financiamentos do Ministério do Esporte e Turismo (MET), recursos da Lei 9.981 (Lei Pelé) e da Loteria do Estado de Minas Gerais.

O Programa Minas Esporte e Cidadania tem como objetivo intensificar, divulgar e fortalecer a prática do esporte em todos os municípios de Minas. Por meio desse programa, a SEESP apoia federações, associações desportivas e prefeituras municipais na reforma e/ou construção de ginásios e quadras poliesportivas, aquisição de material esportivo, bem como nas competições em geral.

Outros três programas promovidos pela SEESP que se destacam, no retorno substancial sócioeconômico e cultural, são:

Jogos do Interior de Minas (JIMI) - Maior competição do esporte especializado de Minas Gerais, com a participação de atletas maiores de 16 anos de várias cidades do interior do estado. Contribui para a formação e a integração das pessoas e, principalmente, para o aprimoramento do nível técnico dos atletas mineiros. Movimenta o comércio como hotéis, restaurantes, lojas de materiais esportivos, e a conseqüente geração de emprego para técnicos, dirigentes, massagistas, pintores de quadras, bombeiros, eletricitas e serviços gerais. Completou, em 2002, sua 18ª edição, com a inscrição de 210 municípios de todas as macrorregiões de planejamento do estado, a maioria pertencentes às macrorregiões Central, Sul de Minas e Jequitinhonha, e participação de 23 mil atletas em 6.359 jogos.

Programa Esporte Solidário - Tendo como objetivo integrar jovens à sociedade e ao mercado de trabalho por meio da prática esportiva, o Programa Esporte Solidário, em parceria com o Ministério do Esporte e Turismo (MET), atende 20.983 adolescentes de 12 a 18 anos em situação de risco social, totalizando 200 núcleos distribuídos em Belo Horizonte e 181 municípios do interior de Minas Gerais. Destinado à promoção socioeconômica e cultural de jovens e adolescentes carentes, mediante parcerias com clubes, associações, prefeituras, empresas privadas e ONGs. O programa desenvolve ações na área de saúde, complementação alimentar, palestras educativas, oficinas de arte e formação dos valores da cidadania e distribuição de material esportivo de uso pessoal.

Para estimular a prática esportiva, estabelecer intercâmbio entre os núcleos da capital e do interior no Programa Esporte Solidário, e a conseqüente integração de educandos, educadores e comunidades envolvidas, a Secretaria de Estado de Esportes realizou pela segunda vez os Jogos da Solidariedade. Foram disputadas partidas de futebol, futsal e voleibol masculino e feminino



com jovens de extrema carência e com poucas oportunidades de vivenciarem eventos desta natureza, envolvendo 4.980 adolescentes de 13 a 16 anos em 149 municípios mineiros. O Programa Esporte Solidário atende, também, a portadores de necessidades especiais, e está sendo executado em três núcleos, atingindo aproximadamente 300 pessoas.

Programa Pintando a Liberdade - Em parceria com o MET e a interveniência da Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos, o programa Pintando a Liberdade investe na fabricação de materiais esportivos pelos recuperandos das penitenciárias do estado.

O programa foi implantado nas Penitenciárias Nelson Hungria em Contagem/MG, Estevão Pinto em Belo Horizonte e José Abranches Gonçalves em Ribeirão das Neves/MG, onde foram instaladas fábricas de materiais esportivos (bolas, redes, jalecos, bonés, calções e camisetas) tendo sido produzido, em 2002, um total de 192 mil itens, utilizando a mão-de-obra de 600 recuperandos.

Além dos programas citados a SEESP também promove:

Clube Móvel de Esporte e Lazer - Difunde e valoriza práticas populares de lazer e recreação, integrando crianças, jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais. Abrange todas as regiões de Minas e beneficia milhares de participantes. Em 2002, foram realizadas 120 atividades em Belo Horizonte e em municípios do interior. Foram ministrados três cursos para capacitação de monitores em Ruas de Lazer, tendo sido selecionados 150 jovens do programa Esporte Solidário.

Jogos Escolares de Minas Gerais - Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação II Jogos Escolares de Minas Gerais contou com a participação de escolas das redes pública e particular. O maior objetivo dos jogos escolares é estimular, aumentar e valorizar a prática esportiva, resgatando o esporte no estado. Os jogos são divididos em dois módulos: até 14 anos e de 15 a 17 anos. A competição é dividida em duas fases: regional e estadual, nas modalidades atletismo, basquetebol, voleibol, handebol, natação, ginástica olímpica, judô, trampolim, xadrez masculino e feminino, e futsal somente masculino.

Olimpíada Colegial - A 2ª edição da Olimpíada Colegial/2002, patrocinada pelos Ministérios da Educação, do Esporte e do Turismo, e operacionalizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), e apoio da Secretaria de Estado de Esportes, teve a participação de 3.120 atletas entre 14 e 17 anos de vários municípios mineiros.

Copa Mineira de Futebol Amador - O torneio foi dividido em três fases (microrregional, regional e final), com a participação de 2.125 desportistas em 89 municípios. A Copa é um forte instrumento de congraçamento e integração entre a população de Minas.



Torneio Rola-Bola Juvenil de Futebol Masculino e Feminino – O torneio contou com 104 equipes de Belo Horizonte e Região Metropolitana, totalizando 5.500 atletas de 14 a 17 anos, propiciando disputas organizadas, criando o hábito do esporte e lazer, preservando a saúde e a integração das comunidades.

Campeonato Mineiro - Divisão Especial - Adulto - Competição esportiva realizada em sete sedes pelas respectivas federações de handebol, voleibol, basquetebol e futsal, integrando as quatro equipes primeiras colocadas do JIMI/2002 aos clubes filiados a estas federações, nas categorias masculina e feminina, envolvendo 1.021 atletas. A SEESP se responsabilizou pelas despesas de transporte, hospedagem, alimentação, arbitragem e coordenação das delegações participantes.

VI Jogos da Juventude - Realizado em Goiânia/GO com apoio do COB, tem por finalidade promover ampla mobilização da juventude brasileira, identificar e desenvolver talentos esportivos e elevar o nível técnico das representações nacionais na categoria. O Estado de Minas Gerais foi representado com 170 atletas.

Jogos Abertos Brasileiros (JAB) - Representado pelas equipes campeãs do JIMI, Minas Gerais participou com 166 atletas de vários municípios do interior, nas modalidades atletismo, voleibol, handebol, judô, natação e futsal, em Toledo/PR.

I Jogos Nacionais da “Vida Ativa” – realizado na cidade de Poços de Caldas, contou com apoio financeiro e logístico significativos da SEESP. Torneio de âmbito nacional, tem como objetivo envolver pessoas com mais de 50 anos, disputando diferentes modalidades esportivas. O evento promove, ainda, atividades culturais e de lazer objetivando ampliar e estreitar as relações de amizade e companheirismo, enriquecendo a qualidade de vida.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: ESPORTES

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado de Esportes	16.310.739	2.542.259	13.098.978	1.165.391	16.806.628			
Atividades Meio	3.185.239	1.883.856	1.324.294	-	3.208.150			
271210012.179.0001 - Planejamento e Setorial	129.909	122.801	2.726	-	125.527			
271220012.206.0001 - Direção Superior	417.832	523.254	19.487	-	542.741			
271220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	1.999.625	445.922	1.254.094	-	1.700.016			
271210012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	48.000	-	47.987	-	47.987			
272727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	589.873	791.879	-	-	791.879			
Atividades Fim	13.125.500	658.403	11.774.684	1.165.391	13.598.478			
278128711.957.0001 - Pintando a Liberdade	1.176.535	30.013	1.890.632	133.126	2.053.771	Material Esportivo Confeccionado (Material) Pessoa Envolvida (Pessoa)	84.000 450	192.000 600
278128714.905.0001 - Programa de Esporte Educacional - Toriba	4.267.087	145.428	4.835.367	-	4.980.795	Município Atendido (Município) Adolescente Atendido (Adolescente)	288 30.940	182 20.983
278128714.245.0001 - Jogos do Interior de Minas - JIMI	650.000	-	671.296	-	671.296	Desportista Envolvido (Desportista) Município Envolvido (Município) Jogo Realizado (Jogo)	23.500 220 2.000	23.000 210 6.359
278128714.499.0001 - Apoio Financeiro a Entidades e Prefeituras	4.803.350	-	1.103.636	986.942	2.090.578	Convênio Realizado (Convênio) Entidade Fiscalizada (Entidade)	500 200	241 35
278128714.499.0002 - Promoção do Desporto	1.658.832	374.042	2.604.183	45.323	3.023.548	Desportista Amador Apoiado (Desportista) Evento de Esporte Promovido (Evento)	20.000 12	49.287 13
278128714.499.0003 - Promoção de Atividades de Lazer	569.696	108.920	669.570	-	778.490	Curso de Preparação para Monitor Realizado (Curso) Evento de Lazer Promovido (Evento) Monitor Treinado (Monitor)	2 82 200	3 120 150
TOTAL	16.310.739	2.542.259	13.098.978	1.165.391	16.806.628			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Secretaria de Estado da Habitação e Desenvolvimento Urbano
Fundo Estadual de Habitação
Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais



SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

A habitação, especialmente para as famílias de menor renda, é talvez a grande questão do combate à pobreza e tem relevância especial em Minas Gerais, com déficit habitacional de 620 mil unidades, particularmente para melhorias habitacionais (IBGE/FJP, com base no Censo de 2000).

O principal projeto de investimento da SEHADU em 2002, denominado PROHAB-Enchentes, foi o atendimento das famílias atingidas pelas enchentes do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce, com recursos de R\$ 7 milhões do FEH, com obras ainda em execução e participação da COHAB/MG na operacionalização.

As atividades mais recentes da SEHADU, na formulação da política habitacional e fomento de recursos, são:

- a implantação do Programa Mineiro de Macrozoneamento Urbano (PMMU), lançado pelo governador em agosto;
- o Programa de Regularização Fundiária na RMBH, convênio em fase de implementação com o município de Belo Horizonte;
- o pioneiro Programa de Utilização da Energia Solar em Habitações Populares (PROSOLAR), parceria com a CEMIG que fornecerá 3.200 kits para aquecimento de água de chuveiros, nas casas populares produzidas pela COHAB e municípios conveniados com a SEHADU;
- a consolidação do Projeto Casa 1.0, com a formatação definitiva da planta de 38 metros quadrados otimizando o projeto, particularmente em relação a perda de materiais, uso de mão-de-obra local e treinamento dos operários, mediante convênio de parceria da SEHADU, COHAB, Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) , Sindicato das Indústrias de Produtos de Cimento (SIPROCIMG) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

A operacionalização dos programas é de responsabilidade da COHAB, cuja principal atividade tem sido a otimização de sua estrutura e rotinas de administração da carteira de créditos, além da consolidação de seu papel de agente promotor, produzindo



unidades para a população de baixa renda, com casas a preço médio de R\$ 10 mil, cuja margem é mínima, não interessando ao mercado privado, em parcerias com municípios e a Caixa Econômica Federal, viabilizando o menor custo final a ser repassado às famílias.

A utilização de recursos do Orçamento Geral da União (OGU) no Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), na produção de habitações populares em parceria com o estado e municípios, é a principal meta a ser repassada ao próximo governo, junto com a implementação do Fundo Estadual de Habitação e Urbanização (FEHURB), substituindo o atual FEH com incorporação dos recursos das carteiras dos bancos estaduais privatizados, anteprojeto em análise conjunta com o BDMG.

Alguns programas, projetos e ações desenvolvidas durante o ano e os seus resultados obtidos merecem destaque.

O Programa de Habitação Popular (PROHAB/MG), programa de financiamentos individuais com recursos do Fundo Estadual de Habitação (FEH), viabiliza a construção ou aquisição de unidades habitacionais para famílias de baixa renda. São financiamentos diretos às famílias para produção individual ou coletiva de suas residências. Nesse programa a Secretaria atua como órgão gestor e a COHAB como agente financeiro.

Em 2002 foram concluídas 60 unidades em Carlos Chagas e uma em Felixlândia, com financiamento total de R\$ 517.000,00. Outras 100 estão sendo produzidas em Nova Ponte, 70 em Santa Vitória e uma em Felixlândia, somando R\$ 1.367.500,00 nesses três empreendimentos.

O PROHAB-Enchentes, projeto de repasse resultado do esforço do governo estadual, visa a atender os municípios que tiveram enchentes e decretaram estado de calamidade, mediante convênios específicos.

No início de 2002, novamente deparou-se com nova situação emergencial com as fortes chuvas, o que levou a transferir a disponibilidade do Fundo Estadual de Habitação, por decisão do governador, para os municípios das regiões Norte, Vales do Jequitinhonha, Mucuri e do Rio Doce, declarados em situação de emergência e de calamidade pública. Os convênios viabilizarão construir 1.165 novas moradias populares e a recuperação de outras 817, naquelas regiões, com novo repasse de R\$ 6,9 milhões, ainda em fase de produção (melhorias e novas unidades), com R\$ 2,5 milhões já liberados até 31 de outubro de 2002, restando ainda R\$ 4,4 milhões, 64% do montante conveniado pela SEHADU, a serem liberados.



O Programa Mineiro de Macrozoneamento Urbano (PMMU), programa em fase de implementação lançado em 7 de agosto de 2002 pelo governador, objetiva dotar as prefeituras municipais de instrumento gerador de recursos, permitindo que se possa investir em parcerias diversas, especialmente no Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Popular (PSH). A operacionalização é feita mediante procedimentos que transformem a cobrança de ITR em IPTU, das áreas localizadas na malha urbana, mas cadastradas no Incra.

Também continuaram esforços na busca da regularização fundiária. Além do prosseguimento da regularização dos conjuntos do Pró-Habitação e FICAM das Enchentes (governos anteriores), foi iniciada a contratação da parceria com a PBH (Secretaria Municipal de Habitação e a SEHADU) com o objetivo de viabilizar a regularização fundiária de aglomerados urbanos existentes em Belo Horizonte/RMBH (invasões/ocupações antigas), com a titulação de 8 mil famílias, inicialmente.

O Programa de Utilização de Energia Solar em Moradias Populares (PROSOLAR), com origem em parceria com a PUC-Minas e Programa Nacional de Conservação de Energia (PROCEL) da ELETROBRÁS e CEMIG, a COHAB/MG deu início à construção do primeiro conjunto habitacional de características populares, dotado de sistema de energia solar em substituição à energia elétrica, para aquecimento de água dos chuveiros, reduzindo a conta de luz das famílias beneficiadas. O projeto, em construção no município de Governador Valadares, vai beneficiar 138 famílias com subsídio no preço final dos equipamentos.

Com a crise energética que atingiu o país, esse projeto foi incorporado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) que autorizou a CEMIG a fornecer 3.200 equipamentos completos e instalados, em unidades produzidas pela COHAB/SEHADU, no período 2002/2004, sem custo para as famílias, que terá redução na conta de energia, com economia de até 50% no consumo. Os primeiros 180 já estão sendo instalados em Betim.

O Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), programa instituído pela Portaria Interministerial da SEDU nº 9, de 30 de abril de 2002, utilizando recursos da União, cria alternativa concreta de acesso à moradia própria para famílias com renda de até 3 salários mínimos, especialmente as mais carentes, renda de R\$ 200,00, que terão um subsídio de R\$ 4.500,00 numa operação de R\$ 7.000,00, mediante parceria com a Caixa Econômica Federal, principal agente financeiro do programa, financiadora dos restantes R\$ 2.500,00. Esse programa, se implementado financiando as casas produzidas pelo PROHAB-Enchentes, deverá gerar novos recursos para o município, viabilizando a construção de novas moradias, fortalecendo e implementando efetivamente a política dos fundos municipais de habitação no estado, para produção e melhoria de casas populares destinadas a famílias de baixa renda.



Inserida no Sistema Habitacional do Estado, a COHAB/MG, empresa estatal cuja missão é contribuir para a redução do déficit habitacional no estado, vem operando como agente financeiro e agente promotor dos programas com recursos próprios, do Fundo Estadual de Habitação (FEH) e do FGTS, por intermédio da Caixa Econômica Federal.

As atividades abrangidas por estas funções podem viabilizar empreendimentos e doações de terrenos, montagem de processos de financiamentos, licitação de obras de construção e urbanização, comercialização de unidades, fiscalização das obras, contratação e administração da carteira dos financiamentos.

Foram realizadas parcerias com as empresas da construção civil para a urbanização de áreas, mediante dação em pagamento de lotes urbanizados, totalizando a urbanização de 5.266 lotes. Estão sendo urbanizadas áreas de terreno em São João del-Rei e Santa Luzia que resultarão em 465 lotes para a companhia, já contratadas e em fase de aprovação de projetos de urbanização e parcelamento junto aos órgãos competentes de uma área de terreno em Sabará, que resultarão em 763 lotes urbanizados, e está prevista ainda a urbanização de área de terreno em Ribeirão das Neves, que resultarão em aproximadamente 650 lotes.

Ações também foram desenvolvidas a fim de aderir à Lei 10.150. Com o Programa de Incentivo às quitações antecipadas de contratos de financiamentos, nos termos da Lei 10.150, a COHAB/MG poderá beneficiar até 42 mil mutuários, estando 14.523 contratos em análise pela companhia.

A terceirização de cobrança também vem sendo trabalhada na empresa. Está sendo ampliada a equipe de cobrança administrativa no estado, credenciando pessoas jurídicas com o objetivo de reduzir a inadimplência de mutuários. Já foram licitadas e está em fase de contratação o serviço de cobrança administrativa (pessoa jurídica) nos municípios onde estão concentrados 60% dos créditos a receber: Belo Horizonte, Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Divinópolis, Governador Valadares, Itaúna, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Matozinhos, Montes Claros, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia, Unaí, Varginha e Vespasiano. O objetivo é incrementar ao valor mensal já arrecadado R\$ 9,6 milhões em 2003.

Com relação à produção de habitações, utilizando-se recursos próprios foram concluídas 300 unidades em Baldim, Barroso, Catas Altas, Três Corações e Uberlândia, e financiadas 10 unidades habitacionais prontas em Belo Horizonte e Oliveira, totalizando 310 unidades, e urbanizados 65 lotes em Baldim e Barroso.



Estão em execução 530 unidades em Alfenas, Governador Valadares, Leopoldina e Monte Sião e 465 lotes urbanizados nos municípios de Santa Luzia e São João del-Rei, totalizando 1.370 unidades habitacionais e lotes urbanizados.

Com recursos de terceiros foram concluídas 152 unidades habitacionais em Itaúna e Patos de Minas e urbanizados 19 lotes em Itaúna.

Estão em execução 229 unidades habitacionais em Carlos Chagas, Nova Ponte e Santa Vitória. São 400 unidades entre habitações e lotes urbanizados.

Desta forma, a produção total de unidades habitacionais e de lotes urbanizados, com recursos próprios e de terceiros, foi de 1.770 unidades, distribuídas nas regiões Central, Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Rio Doce, Mata, Centro-Oeste de Minas, Alto Paranaíba e Jequitinhonha/Mucuri.

Também foram recomercializadas 48 unidades habitacionais e comercializados 95 lotes remanescentes de conjuntos.

A COHAB/MG atua diretamente em 271 municípios mineiros com a administração de 58.126 contratos de financiamentos. Estão-se estudando também novos empreendimentos, à semelhança do Projeto Adaia em Itacarambi, objetivando a fixação do homem no campo.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Habitação	1.704.052	1.356.281	356.267	-	1.712.548			
Atividades Meio	1.380.481	1.179.690	355.347	-	1.535.037			
161210012.179.0001 - Planejamento Setorial	131.961	89.229	830	-	90.059			
161220012.206.0001 - Direção Superior	451.481	451.955	20.241	-	472.196			
161220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	600.549	454.298	331.167	-	785.465			
161220012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	9.700	-	3.109	-	3.109			
162727777.052.0001 - Proventos de Inativos Cíveis	186.790	184.208	-	-	184.208			
Atividades Fim	323.571	176.591	920	-	177.511			
164826014.149.0001 - Urbanização, Construção e Reforma de Unidades Habitacionais	323.571	176.591	920	-	177.511	Unidade Habitacional Regularizada - Ficom (Unidade Habitacional)	1.609	0
						Unidade Habitacional Regularizada - Pro-Habitação (Unidade Habitacional)	1.610	0

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB	16.604.000	-	-	5.903.122	5.903.122			
Atividades Fim	16.604.000	-	-	5.903.122	5.903.122			
164826053.147 - Produção, Melhoria e Comercialização de Unidades Habitacionais	16.604.000	-	-	5.903.122	5.903.122	Lote Urbanizado (Lote) (1) Unidade Habitacional Construída (Habitação) Unidade Habitacional Melhorada (Unidade Habitacional)	1.800 371 2.000	65 310 0

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundo Estadual de Habitação - FEH	1.833.345	-	-	3.381.332	3.381.332			
Atividades Fim	1.833.345	-	-	3.381.332	3.381.332			
164826011.011.0001 - Projetos Habitacionais Especiais e Emergenciais	1.000	-	-	1.325.499	1.325.499	Projeto Executado (Projeto) (2)	1	1
164826011.304.0001 - Programa de Habitações Populares - PROHAB	1.831.345	-	-	2.055.833	2.055.833	Unidade Habitacional Urbana Construída (Unidade Habitacional) (3)	400	205
						Unidade Habitacional Urbanizada (Unidade Habitacional)	10	0
						Unidade Habitacional Reformada (Unidade Habitacional) (4)	40	57
						Unidade Habitacional Urbana Comercializada (Unidade Habitacional) (5)	15	0
164826011.058.0001 - Programa Minas + Humana - PROLAR	1.000	-	-	-	-	Município Conveniado Aprovado (Município)	150	0
TOTAL	20.141.397	1.356.281	356.267	9.284.454	10.997.002			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.

- (1) O contrato de urbanização correspondente à meta projetada de 1.800 lotes já foi assinado em parceria com a iniciativa privada. Porém ao estimar a meta não consideramos o prazo necessário para aprovação dos projetos de urbanização e parcelamento junto aos órgãos competentes, motivo pelo qual houve realização somente de 65 contratos.
- (2) Foram autorizados R\$ 3.995.000,00 para construção de 400 U.H. e reforma de 182 U.H. para atender aos municípios atingidos pelas enchentes.
- (3) Foram autorizados R\$ 3.000.000,00 para construção de 504 U.H. e concluídas 205 construções contratadas no ano de 2002, e mais 64 construções contratadas nos anos anteriores, ficando ainda em andamento 299 construções contratadas no ano de 2002, e 05 outras de anos anteriores.
- (4) Parte dos R\$ 3.000.000,00 foi autorizado para reforma de 191 U.H.. Destas, 57 foram concluídas e 134 continuam em andamento.
- (5) Este número é referente as realizações de U.H. contratadas e comercializada no exercício de 2002. Entretanto foram comercializadas 7 unidades do exercício anterior.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Secretaria de Estado da Justiça e de Direitos Humanos
Fundo Penitenciário Estadual
Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão a Entorpecentes
Fundo Estadual de Promoção de Direitos Humanos
Fundo Estadual de Defesa de Direitos Difusos



JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Durante o ano de 2002, a Secretaria continuou incrementando, instalando e reinstalando as oficinas de marcenaria nas unidades penitenciárias de Governador Valadares, Ipaba, Juiz de Fora e Unaí. Na área de serralheria foram contempladas as unidades de Juiz de Fora, Governador Valadares e a Penitenciária Nelson Hungria. Em Ipaba e Contagem, as unidades mantêm serviços de tornearia e, em Divinópolis, Teófilo Otoni e Governador Valadares são oferecidos trabalhos de costura industrial. As penitenciárias de Ribeirão das Neves contam, cada uma, com uma padaria-escola. Na unidade de Teófilo Otoni, a horticultura vem sendo beneficiada com sistema de irrigação.

As áreas de produção no setor industrial permitiram a operacionalização de fábricas de cerâmica e pré-moldados; material esportivo, de cama, banho e vestuário dos recuperandos e agentes penitenciários; e de material de limpeza para as unidades da Secretaria. No setor pecuário, destaca-se a criação de bois e porcos, com a produção do leite e a venda dos animais. A agricultura tem garantido a produção de verduras, legumes, frutas e cereais. Com isso, a Secretaria vem mantendo a redução do custo do recuperando para o estado.

Na educação, os recuperandos estão cursando programas educacionais. Além do ensino regular, em parceria com as Secretarias Municipais e Estadual da Educação, o ensino a distância foi implantado. As telessalas contemplam o ensino fundamental e o ensino médio em todas as unidades. Os estabelecimentos penais contam, em sua maioria, com pequenas bibliotecas dispoendo de acervo pedagógico, literário e técnico.

O projeto Janelas para a Cidadania foi totalmente implantado. A Secretaria conta com 14 Núcleos de Informação e Cidadania em funcionamento, contribuindo para a promoção do ensino a distância e do conhecimento em informática. O Sistema de Informação Penitenciária (INFOPEN) já conta com as redes internas de todas as unidades penais finalizadas e em atividades, restando os módulos de produção e saúde para serem operacionalizados.

Na área da saúde, está sendo implantado o Plano Operativo de Saúde do Sistema Penitenciário de Minas, visando a promover ações de atenção básica à saúde, bem como a oferta de serviços de saúde de média e alta complexidade por meio de parcerias com a rede FHEMIG e/ou com as redes municipais. Na primeira etapa de operacionalização do plano estão sendo contempladas as unidades de Contagem, Belo Horizonte, Unaí, Ipaba, o Centro de Apoio Geral e Hospitais de Toxicômanos e o Judiciário.



A Secretaria ofereceu aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, por meio da Superintendência de Atendimento e Reeducação do Menor Infrator, oficinas nas áreas da agropecuária, artes gráficas, música, dança e artesanato; cursos de educação profissional como cabeleireira, manicure, eletricitista, mecânica, jardinagem; e cursos de línguas e de informática. Está sendo viabilizado o Plano de Intervenção Socioeducativo para Adolescentes em Conflito com a Lei, que contempla ações de orientação, apoio e encaminhamento de suas famílias; e atendimento e acompanhamento ao egresso, bem como a implantação do sistema de informação do adolescente e a operacionalização do plantão interinstitucional.

No que se refere à estrutura física das unidades, foram finalizadas as obras de construção do Centro de Recuperação Nossa Senhora do Carmo, no município de Carmo do Paranaíba.

As obras de reforma e ampliação se realizaram em todo o estado, disponibilizando vagas ou incrementando as unidades. Foram reformados hospitais, colônias penais, penitenciárias e centros de atendimento a adolescentes.

Na região Central foram concluídas as obras da Penitenciária de Mulheres, da Casa do Albergado e do Centro de Integração do Adolescente Masculino, em Belo Horizonte; das penitenciárias José Maria Alkimim e José Abranches Gonçalves, em Ribeirão das Neves; do Centro de Integração do Adolescente Módulo II, em Sete Lagoas; do Hospital Psiquiátrico de Barbacena e da Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem.

Na Zona da Mata foram concluídas as obras da Penitenciária José Edson Cavaliere e do Hospital de Toxicômanos em Juiz de Fora. Na região do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Centro-Oeste de Minas estão em execução as obras da segunda etapa de ampliação das colônias penais de Patos de Minas, Uberlândia e Divinópolis, respectivamente, disponibilizando 226 novas vagas.

Estão em andamento as obras de construção de 12 penitenciárias-padrão, por todo o estado, assegurando a abertura de, aproximadamente, 3 mil vagas. Também estão em andamento as obras para construção de três centros de atendimento para adolescentes em Montes Claros, Governador Valadares e Teófilo Otoni disponibilizando perto de 150 vagas.

A continuidade da política estadual de direitos humanos tem sido garantida por meio dos programas de prevenção e combate à violação desses direitos. Assim, o Núcleo de Atendimento à Vítima de Crime Violento, consolidando-se como um importante instrumento para a garantia da cidadania, buscou o fortalecimento da rede de atenção à violência. O Estado de Minas Gerais, pelo reconhecimento da qualidade das ações que vem desenvolvendo, sediou o encontro Nacional dos Conselhos Deliberativos dos Programas de Apoio, Assistência e Auxílio às Testemunhas Ameaçadas. O serviço 0800 - Disque Direitos Humanos, criado como um canal direto de interlocução entre a sociedade civil e o estado, passou por um processo de avaliação visando a conferir eficácia e



eficiência ao serviço prestado. Destaca-se, ainda, o processo de implantação dos Centros de Referência do Cidadão, em aglomerados de Belo Horizonte, destinados à mediação de conflitos e para o acesso das comunidades aos serviços públicos.

Em parceria com o Poder Judiciário, por meio das Varas de Execuções Penais, e diante do incentivo permanente à não-aplicação das penas restritivas de liberdade, já foi possível a criação de três Centrais de Apoio e Acompanhamento às Penas Alternativas no Estado, localizadas em Juiz de Fora, Contagem e Ribeirão das Neves.

Dentro do programa de treinamento de servidores, a Secretaria intensificou suas ações promovendo desde cursos, encontros, seminários e palestras para o fortalecimento do indivíduo, até as abordagens de temas organizacionais, especificamente sobre questões do sistema penitenciário e da administração pública.

Quanto às ações de defensoria pública, a Secretaria reestruturou o atendimento jurídico aos recuperandos, mediante o gerenciamento dos trabalhos dentro das unidades e de uma ação conjunta com o Ministério Público e com o Poder Judiciário buscando garantir uma assistência mais eficaz. Continuou, durante todo o ano, com os programas de defensoria itinerante, para garantir e intensificar o acesso da população carente aos serviços jurídicos judiciais e extrajudiciais, bem como à promoção de direitos. Nesse sentido, especialmente, os Núcleos Móveis da Infância e Juventude buscou desconcentrar e ampliar as informações sobre direitos da criança e do adolescente, como forma de prevenir e remediar conflitos, assegurando, em situações mais críticas, a reinserção desses indivíduos.

Os conselhos vinculados à Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos também desempenharam papel importante em 2002. O Conselho de Entorpecentes promoveu o V Concurso de Frases e Desenhos “Viva Feliz sem Drogas” e o I Concurso de Prevenção ao Uso de Drogas. Como ação inovadora, o conselho organizou a força-tarefa de prevenção às drogas, com a mobilização de 24 órgãos públicos e 22 entidades privadas para trabalhos na área de prevenção e controle de drogas em Minas Gerais. Novos serviços também foram oferecidos. Além do “SOS Drogas”, foi criado o Centro de Orientação a Educadores e Familiares de Dependentes Químicos.

O Conselho de Direitos Humanos procurou trabalhar na perspectiva de emancipação dos sujeitos que procuram o auxílio do conselho, fazendo com que estes tornem-se capazes de compreender e na melhor das hipóteses solucionar seus conflitos de forma não-violenta. Além disso, analisou 171 processos de indenização às vítimas de tortura, a maioria deles, deferidos.

O PERSpectiva se confirmou como uma referência nacional. O Programa Estadual de Recuperação Social modificou práticas administrativas, rompeu paradigmas e humanizou o tratamento do indivíduo sob a guarda do estado.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos	156.458.141	84.684.781	75.606.502	4.657.898	164.949.181			
Atividades Meio	77.994.112	48.484.777	32.788.143	845.982	82.118.902			
141210012.179.0001 - Planejamento Setorial	556.115	336.192	18.766	-	354.958			
141220012.206.0001 - Direção Superior	1.800.995	1.479.389	212.500	-	1.691.889			
141220012.208.0001 - Serviços de Apoio Administrativo	31.888.446	2.731.078	30.458.234	845.982	34.035.294			
141220012.293.0001 - Operacionalização das Ações dos Conselhos	280.024	138.696	90.053	-	228.749			
141220012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	2.700.000	-	1.995.087	-	1.995.087			
141230012.006.0001 - Administração Financeira e Contabilidade	344.653	259.771	13.503	-	273.274			
142727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	40.423.879	43.539.651	-	-	43.539.651			
Atividades Fim	78.464.029	36.200.004	42.818.359	3.811.916	82.830.279			
144210991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	660.000	-	96.527	2.760.515	2.857.042	Vaga Criada (Vaga) Unidade Predial Construída/Reformada (M²) Vaga Recuperada (Vaga)	3.218 90.026 224	517 35.793 1.390
141280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	429.209	28.893	466.469	52.381	547.743	Servidor Treinado (Servidor)	1.200	2.520
030924744.211.0001 - Defensoria Pública	21.058.536	19.323.070	1.700.457	80.009	21.103.536	Carente Atendido (Pessoa)	2.000.000	1.650.479
030924744.211.0002 - Advogado não Defensor Público	100.000	-	-	-	-			
143024114.395.0001 - Assistência Médico-Odontológica ao Indivíduo Privado de Liberdade	6.912.420	-	2.375.869	-	2.375.869	Atendimento Ambulatorial Realizado (Atendimento) Atendimento Odontológico Realizado (Atendimento) Atendimento Médico Realizado (Atendimento)	34.000 19.500 24.000	13.153 5.462 3.509
144214754.337.0001 - Assistência ao Indivíduo Privado de Liberdade	39.717.504	16.335.575	24.374.698	152.978	40.863.251	Sentenciado Assistido Através de Subvenção Social (Sentenciado) Sentenciado Capacitado Profissionalmente (Sentenciado) Sentenciado em Prestação de Trabalho	100 3.800 2.000	78 45 3.150

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
144214764.029.0001 - Assistência a Adolescente em Cumprimento de Medida Sócio-Educativa	8.581.849	483.107	5.269.381	8.414	5.760.902	(Sentenciado)		
						Sentenciado Assistido em Cumprimento de Penas Alternativas (Sentenciado)	3.000	604
						Egresso Assistido (Egresso)	400	176
						Sentenciado Matriculado em Ensino Formal (Sentenciado)	590	568
						Sentenciado Formado em Ensino Formal (Sentenciado)	365	351
						Sentenciado Cursando Telessala (Sentenciado)	935	519
						Sentenciado Formado em Telessala (Sentenciado)	605	436
						Sentenciado Alfabetizado (Sentenciado)	500	559
						Família de Sentenciado Assistida (Família)	600	0
						Adolescente Internado Provisoriamente (Atendimento)	1.880	1.854
144224774.338.0001 - Promoção e Defesa dos Direitos Humanos	1.004.511	29.359	8.534.958	757.619	9.321.936	Adolescente em Semi-Liberdade Assistido (Adolescente)	180	211
						Adolescente Internado (Atendimento)	5.335	1.877
						Adolescente Egresso (Adolescente)	250	0
						Vítima de Crime Violento Assistido pelo Núcleo (Pessoa)	120	104
						Cidadão Assistido pelo Provita (Cidadão)	70	63
						Cidadão Atendido no Centro de Referência do Cidadão (Atendimento)	2.000	0
						Cidadão Atendido Pelo Disque Direitos Humanos (Cidadão)	3.000	1.558
						Agente da Cidadania Capacitado (Cidadão)	300	309

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundo Penitenciário Estadual	349.777	-	-	223.505	223.505			
Atividade Fim	349.777	-	-	223.505	223.505			
144214761.158.0001 - Apoio ao Programa de Ampliação e Melhoria do Sistema Penitenciário	349.777	-	-	223.505	223.505	Projeto Homologado/Justiça (Projeto)	4	5

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundo Estadual de Prevenção, Ficaliz. e Repressão a Entorpecentes - FUNPREN	1.000	-	-	-	-			
Atividade Fim	1.000	-	-	-	-			
144224791.298.0001 - Apoio a Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes	1.000	-	-	-	-			

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundo Estadual de Promoção dos Direitos Humanos - FEPDH	1.000	-	-	-	-			
Atividade Fim	1.000	-	-	-	-			
144224771.676.0001 - Apoio à Promoção, Divulgação e Defesa dos Direitos Humanos	1.000	-	-	-	-			
Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos - FUNDIF	1.000	-	-	-	-			
144224774.923.0001 - Apoio à Promoção e Defesa de Direitos Difusos	1.000	-	-	-	-			
TOTAL	156.810.918	84.684.781	75.606.502	4.881.403	165.172.686			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

SEGURANÇA

Secretaria de Estado de Segurança Pública



SEGURANÇA

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado de Minas Gerais em 2002 prosseguiu com a política de reestruturação no âmbito organizacional e administrativo, visando ao estabelecimento de prioridades para uma reformulação ainda mais ampla da instituição.

A informatização, área crucial para o bom desempenho de uma estratégia policial eficaz, tem sido um processo constante, em sintonia com as inovações do momento. Tal sistematização atinge mormente os serviços policiais, propiciando vital integração das delegacias de Minas Gerais e, por conseguinte, facilitando seus serviços à comunidade. Assim, graças ao gradual aumento do número de terminais de computadores nas diversas unidades da Secretaria no interior do estado, tem sido possível a efetivação de um sistema ágil e eficaz que atinge as áreas da polícia judiciária, trânsito e identificação civil. Este é, pois, um instrumento que permite eficiente cruzamento de informações das infrações de caráter administrativo e penal, com ênfase às estratégias preventivas, que, por sua vez, proporcionaram uma mobilização em “tempo real” de todo o efetivo policial civil.

A descentralização administrativa e operacional dos serviços policiais é certamente um dos pontos que determinam a efetividade da reestruturação ora em curso. Por sua vez, objetivando melhor atender ao usuário e aprimorar os serviços internos, foram executadas novas obras, como construção, reforma e ampliação de cadeias e delegacias, perfazendo 31 unidades. Encontram-se, ainda, em andamento, com previsão de conclusão em 2003, a construção, reforma e/ou ampliação de mais 16 unidades em diversos municípios do estado.

A Superintendência de Planejamento e Coordenação da SESP/MG, por meio da Coordenação Jurídica, gerencia, atualmente, 655 convênios – 128 firmados em 2002 - com prefeituras municipais e outras entidades civis. Tais convênios são, na maioria, contratos de cessão de imóveis; de funcionários; apoio logístico; pagamento de despesas das viaturas policiais; aquisição de bens de consumo e de limpeza, além de locação de imóveis cedidos para o funcionamento das delegacias e doações diversas, representando uma grande economia para os cofres públicos.

A Acadepol promoveu diversos cursos visando ao aperfeiçoamento do pessoal interno e externo. O principal enfoque foi buscar a adequação à realidade atual, centrada em uma metodologia moderna que reafirme a postura policial perante a sociedade, resultando na excelência desses profissionais treinados. Assim, 6.633 alunos, entre policiais e não-policiais se formaram, em 2002, nos 19 cursos ministrados pela Academia de Polícia Civil de Minas Gerais, além de palestras, seminários e oficinas destinadas a agentes penitenciários, policiais civis e servidores administrativos. Foram, também, realizados seminários visando à prevenção ao uso de drogas nas escolas.



Dentre as várias atividades desenvolvidas pelo Departamento de Trânsito, algumas tiveram maior repercussão, uma vez que aprimoraram ainda mais os serviços ao público usuário, entre eles: racionalização do formulário “Extrato de Multas”; adequação da “Notificação de Infração de Trânsito” ao novo código de barras; adequação visando à aceitação da mudança do Certificado de Registro de Licenciamento de Veículos (CRLV) ou Certificado de Licenciamento Anual (CLA)/Certificado de Registro de Veículo (CRV) documento de transferência de veículo sem guia de IPVA; emissão da carta de aviso de débitos; criação da rotina para as multas pendentes de veículos levados a leilão; especificação e desenvolvimento do protótipo da rotina de baixa “on line” dos pagamentos de taxas, tributos e multas; terceirização dos depósitos de veículos apreendidos.

Na área de educação de trânsito, houve os seguintes avanços: renovação do convênio de “Cooperação Mútua” com a Secretaria de Estado da Educação, tendo em vista programas atinentes à área nas escolas públicas do estado; criação e implantação da Controladoria Regional de Trânsito, do Denatran; promoção e realização de vários outros cursos, dentre eles: “Capacitação de Educadores de Trânsito”, “Oficinas Pedagógicas”; cursos específicos para profissionais ligados às atividades do Centro de Formação de Condutores; “Formação de Instrutor de Trânsito”; “Formação de Diretor Geral e de Ensino de Centros de Formação de Condutores (CFC)”; “Capacitação de Examinadores de Trânsito”; “Formação e Qualificação de Trânsito”; “Atualização do servidor do Detran/MG”; “Cursos de LIBRAS ao servidor do Detran/MG” – para o atendimento aos usuários surdos-mudos; “Semana Nacional do Trânsito”; e Comemorações dos 90 anos de existência do Detran/MG.

O Departamento de Saúde, conhecido como Hospital da Polícia Civil, teve uma ampla reforma em sua estrutura predial. Novos equipamentos técnico-científicos foram adquiridos, o mesmo acontecendo com o Instituto Médico-Legal e Instituto de Criminalística. A resultante dessa modernização, foi a acentuada melhora dos atendimentos médicos e odontológicos, bem como das perícias efetuadas ao longo do ano.

Em 2002 foram adquiridos também: 150 pistolas, 40 submetralhadoras, 150 coletes, 500 algemas, 30 viaturas, 1 helicóptero e diversos equipamentos de informática com recursos do Plano Nacional de Segurança Pública, o que deu novo impulso ao combate à criminalidade.

Os esforços para a manutenção da segurança pública em Minas Gerais têm sido constantes e ininterruptos, pois o momento delicado por que passa toda a sociedade demanda tal empenho com seriedade e transparência.

A conscientização tem, pois, de ser ampla e irrestrita, uma vez que um dos objetivos centrais do governo como se sabe, é a luta contra a violência, que ora campeia indiscriminadamente todos os setores.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SEGURANÇA PÚBLICA

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Segurança Pública	552.292.091	438.117.640	116.842.105	13.007.205	567.966.950			
Atividades Meio	234.305.026	180.603.213	60.281.645	9.244.894	250.129.752			
061210012.179.0001 - Planejamento Setorial	470.000	-	442.847	-	442.847			
061220012.206.0001 - Direção Superior	1.180.000	-	870.472	-	870.472			
061210012.208.0001 - Serviços de Apoio Administrativo	43.604.995	10.552.880	37.815.940	9.244.894	57.613.714			
061220012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	18.436.514	-	21.152.386	-	21.152.386			
061230012.006.0001 - Administração Financeira e Contabilidade	30.000	-	-	-	-			
062727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	170.583.517	170.050.333	-	-	170.050.333			
Atividades Fim	317.987.065	257.514.427	56.560.460	3.762.311	317.837.198			
061220991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	10.255.000	-	-	3.432.511	3.432.511	Unidade Predial Construída (Unidade) Unidade Predial Reformada/Ampliada (Unidade)	39 94	5 42
061280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	185.000	-	1.249.223	-	1.249.223	Curso Realizado (Curso) Policial Formado (Policial)	10 2.750	19 6.633
061813034.762.0001 - Polícia Técnico Científica	1.420.000	-	1.748.295	-	1.748.295	Documento Emitido (Documento) Perícia Realizada (Perícia)	1.210.000 71.500	1.468.452 47.949
061813044.098.0001 - Administração do Trânsito	11.441.258	-	13.211.346	329.800	13.541.146	Documento Emitido (Documento) Policial Formado (Policial) (1)	5.500.000 1.200	2.937.351 0
061814724.760.0001 - Preserv. da Ordem Pública e Exerc. da Polícia Judiciária no Estado	263.941.059	257.514.427	9.151.884	-	266.666.311	Inquérito Policial Realizado (Ação) Termo Circunstanciado de Ocorrência Realizado (Ação)	104.500 220.000	104.237 234.850
063024112.555.0001 - Assistência Médica e Odontológica da Polícia Civil	3.004.000		3.112.794	-	3.112.794	Atendimento Odontológico Realizado (Atendimento) Atendimento Médico Realizado (Atendimento)	63.800 44.000	21.802 61.628

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: SEGURANÇA PÚBLICA

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
064214714.413.0001 - Assistência a Detentos	27.700.000		28.076.443	-	28.076.443	Detento Assistido (Detento)	14.200	18.961
123615022.014.0001 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental	26.000	-	10.475	-	10.475	Aluno Matriculado (Aluno)	660	678
						Aluno do Ensino Fundamental Concluínte (Aluno)	660	678
123625032.021.0001 - Desenvolvimento do Ensino Médio	14.748	-	-	-	-	Aluno Matriculado (Aluno)	1.320	1.130
						Aluno do Ensino Médio Concluínte (Aluno)	1.320	1.130
TOTAL	552.292.091	438.117.640	116.842.105	13.007.205	567.966.950			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.

(1) Houve um engano no lançamento desta informação, quando da elaboração do Orçamento. Trata-se de meta da Atividade 2.553 - Capacitação de Recursos Humanos



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

POLÍCIA MILITAR

Polícia Militar do Estado de Minas Gerais



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS – PMMG

As políticas e estratégias para o desempenho da preservação da ordem pública e defesa social, em 2002, desencadearam-se com vistas ao crescimento da instituição e, principalmente, em prol da contínua garantia de tranquilidade pública.

Os investimentos na qualificação técnico-profissional dos militares e a incessante busca pelo aprimoramento de sua capacidade para a solução de problemas permitiram grandes avanços.

Buscou-se ampliar as ações do policiamento ostensivo dos diversos batalhões sediados na RMBH, empregando-se os policiais que se achavam em treinamento no Instituto de Educação de Segurança Pública (IESP), nos mais diferentes eventos que atraíram maciça participação popular, denotando-se, por esta razão, como de grande vulto e merecedores de atenção redobrada da Polícia Militar. São exemplos: Carnabelô, Eleições, jogos no Mineirão e Independência, shows, entre outros.

Visando melhor atender à comunidade, com a sua efetiva participação, foram desenvolvidos estudos para a reestruturação operacional, sem aumento do efetivo administrativo ou ônus adicional para o estado, mediante o redimensionamento das diversas unidades. Foram reestruturadas as unidades operacionais da 3ª Região de Polícia Militar, em Montes Claros, com a criação da 11ª Companhia de Polícia Militar Independente em Pirapora, e 12ª Companhia de Polícia Militar Independente em Janaúba, objetivando um melhor gerenciamento das questões de segurança pública naquela região.

Como projeto inicial, foram reestruturadas as Companhias de Polícia Militar Rodoviária e Companhias de Polícia Militar de Meio Ambiente por meio da integração das unidades especializadas de Trânsito Rodoviário e Meio Ambiente aos Batalhões de Polícia Militar da 1ª RPM (Governador Valadares) e 3ª RPM (Montes Claros), considerando-se principalmente o impacto positivo que a alteração representará nos aspectos de coordenação e controle daquelas atividades.

Foram realizadas diversas operações de integração, fruto da determinação contida no Plano Nacional de Segurança Pública, coordenado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, junto com a Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Receitas Estadual e Federal, tendo sido montadas barreiras nas principais vias de acesso ao estado, com o objetivo de prevenir e coibir os ilícitos penais praticados por organizações criminosas, em especial o tráfico de substâncias entorpecentes, o furto ou roubo de veículos, o porte ilegal de armas e as infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro. Foram registradas 3.141.268 ocorrências policiais em 2002, constando-se 255.830 referentes ao trânsito urbano e rodoviário e ainda 31.158



referentes à polícia ambiental. Destacaram-se as ocorrências contra a pessoa e contra o patrimônio com 407.070 e 457.982 registros, respectivamente.

A Polícia Militar ampliou o serviço “Disque Denúncia” na capital mineira, com o lançamento do número 0800 300 190, motivando a descoberta e o combate a diversas modalidades de delitos, antes ocultos pelo receio da população em denunciar. Foi assinado um convênio entre a Polícia Militar e as empresas parceiras do projeto, o que definiu uma revolução na prestação deste serviço. A meta futura é atender a toda Minas Gerais com a descentralização do serviço, promovendo sua operacionalização, da denúncia às ações efetivas de repressão e/ou prevenção, no âmbito da Polícia Ostensiva e Judiciária.

Prestando apoio ao Ministério Público Estadual, foi implementada a operação intitulada “Caça-Níqueis” em todo estado, objetivando reprimir o cometimento da infração do jogo de azar mediante máquinas eletrônicas, “Videoloteria Off Line Interativa”.

De forma inédita, foram realizados, na Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, dez cursos para formação de oficiais multiplicadores da Filosofia de Polícia Comunitária, sendo realizado um na capital e nove no interior do Estado.

O Projeto Difusão dos Direitos Humanos, capacitou 418 policiais militares para atuarem como multiplicadores dos princípios doutrinários e filosóficos dos direitos humanos aplicados à atividade policial. O trabalho de multiplicação já habilitou 2.862 policiais em todo o estado. Os resultados positivos desta ação ganharam reconhecimento de polícias de vários países da América Latina e Central. Apoiando o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, no projeto “Direitos Humanos para Forças de Segurança”, oficiais da PMMG atuaram como instrutores de vários cursos realizados nesses países.

Foi criado o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). Trata-se de um programa de prevenção ao uso de drogas aplicado por policiais militares às crianças do ensino fundamental. É baseado no programa americano DARE (Drug Abuse Resistance Education), desenvolvido em mais de 50 países.

A base de apoio logístico foi também destaque ao disponibilizar os meios necessários ao trabalho de ação operacional, ainda que muitos tenham sido os desafios de ordem orçamentária e financeira. Ainda assim, muito se fez. A PMMG cresceu com as aquisições de diversos materiais, possibilitando não só a manutenção dos meios já existentes como também pela agregação de novos instrumentos de trabalho, como viaturas, armamentos e tecnologia.

Realizou-se considerável compra de armamento e equipamento policial, sendo empregados R\$ 4.582.680,00 nestas aquisições, com recursos provenientes de convênios celebrados com o Ministério da Justiça, mediante o Plano Nacional de Segurança Pública.



A concepção do Centro de Referência do Cidadão (CRC) surgiu a partir do Fórum de Segurança Pública e Direitos Humanos, coordenado pela Secretaria-Adjunta de Direitos Humanos, com a constituição de grupos temáticos, como uma proposta efetiva para a desconstrução da violência, promoção da paz e no compromisso com a defesa da vida. O seu objetivo é prover, inicialmente, a população de seis aglomerados urbanos de Belo Horizonte de equipamento público, com metodologias e procedimentos de abordagem, tratamento de situações-problema, num espaço de acolhida, diálogo e participação solidária, destinado, sobretudo, à desconstrução da violência e promoção da paz àqueles cidadãos historicamente alijados do acesso à justiça ou de mecanismos de garantias de direitos.

O Projeto Gás Natural Veicular implantado com sucesso pela Polícia Militar em 2002, em Belo Horizonte, objetivou a conversão de 827 viaturas, quatro rodas, com idade inferior a seis anos e com cilindrada superior a 1500cc, movidas a álcool ou a gasolina. A previsão de retorno do investimento é de nove meses, e deverá ser estendido a outros municípios onde há possibilidade de uso do produto.

O Sistema Integrado de Defesa Social, para gestão da segurança pública, cujo custo está estimado em R\$ 10 milhões, vem sendo executado com recursos do Plano Nacional de Segurança Pública e contrapartida do estado, e está sendo projetado pela Polícia Militar junto com o Corpo de Bombeiros Militar (CBMMG), a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SEJDH), o Ministério Público (MP) e o Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais (TJMMG), de forma a possibilitar o acompanhamento efetivo das ações/informações de Segurança Pública e Defesa Social, desde o atendimento ao cidadão em eventos policiais, de bombeiros ou criminais até a execução penal, passando pelas fases de investigação e processo. Assim, uma ocorrência policial ou de bombeiro registrada no sistema deverá ser alimentada pelos órgãos/poderes respectivos, de forma a constituir-se um único evento, desde o atendimento ao cidadão até o cumprimento da pena, nos casos de condenação.

Para possibilitar a integração entre as ações e informações de todos os órgãos, está sendo implantado o Boletim Informatizado de Ocorrências Policiais e de Bombeiro, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, rotina que estará disponível, em uma segunda etapa, para todas as frações do Estado de Minas Gerais, a fim de possibilitar que todas as ocorrências atendidas sejam lançadas no sistema, de forma a permitir o conhecimento amplo e confiável de todos os dados. Os registros subseqüentes serão alimentados pelos demais órgãos envolvidos no processo (Polícia Civil, Ministério Público e Secretaria de Justiça e Direitos Humanos).

Em 14 de junho de 2002, foi lançada a campanha publicitária do Projeto Salve o Chico, em cumprimento ao plano de trabalho do convênio PMMG e IBAMA. O projeto visa à revitalização da bacia do Rio São Francisco, por meio de ações de educação e fiscalização, tendo movimentado recursos da ordem de R\$ 4,5 milhões.



Em 2002 foi lançada a segunda fase da campanha “PM Serviço”. A campanha é composta de sete videotapes de 30 segundos, que passaram a ser veiculados pelas emissoras de TV e cinemas e sete spots (peças para rádio), também com o mesmo tempo de duração, abordando orientações preventivas sobre às demandas de segurança no estado.

Ocorreu também a evolução dos convênios provenientes de 2001, tendo sido executados, até setembro de 2002, os recursos no valor de R\$ 9.835.814,67, com 38 convênios, sendo o maior parceiro o Ministério da Justiça com a continuidade do Plano Nacional de Segurança Pública. Salienta-se que após a efetivação deste plano, a PMMG passou a adquirir equipamentos e apetrechos necessários ao combate ao crime organizado, bem como a investir no treinamento dos militares e de diversos instrutores.

Com recursos do Plano Nacional de Segurança Pública, a PMMG adquiriu, também, 387 viaturas, 458 pistolas .40, 162 carabinas semi-automáticas .40 e 1.755 coletes à prova de balas. Outro exemplo é a cooperação entre a PMMG e as prefeituras de Betim e Nova Lima. Por meio de convênio, a PMMG orientou e treinou 198 integrantes da Guarda Municipal de tais municípios.

Ainda no exercício de 2002, além do orçamento da PMMG, foram acrescentados mais R\$ 8 milhões, destinados exclusivamente à aquisição de fardamentos para os cabos e soldados.

O portal da Polícia Militar de Minas Gerais concorreu, no período de 10 a 13 de junho de 2002, em São Paulo, ao Prêmio Cidadania Na Internet-Conip 2002 (Congresso Nacional de Informática Pública), tendo sido classificado entre os cinco mais interativos de todo o Brasil, e tornou-se uma ferramenta relevante no apoio às atividades policiais.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: POLÍCIA MILITAR

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Polícia Militar do Estado de Minas Gerais - PMMG	1.792.444.007	1.667.163.078	85.683.016	13.521.323	1.766.367.417			
Atividades Meio	838.956.698	755.423.544	5.578.104	223.147	761.224.795			
061220012.206.0001 - Direção Superior	13.615.000	10.428.971	1.372.474	138.987	11.940.432			
061220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	38.706.500	42.113.890	4.205.630	84.160	46.403.680			
062727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	8.925.090	8.213.956	-	-	8.213.956			
062727777.435.0001 - Proventos de Inativos Militares	777.710.108	694.666.727	-	-	694.666.727			
Atividades Fim	953.487.309	911.739.534	80.104.912	13.298.176	1.005.142.622			
061220012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	10.710.000	-	12.120.224	2.859.768	14.979.992	Equipamento de Informática Adquirido (Equipamento)	400	213
061280012.559.0001 - Recrutamento, Treinamento e Formação de Militares	38.650.000	51.613.567	1.349.628	123.712	53.086.907	Policial Treinado/Reciclado (Policial) Policial Formado (Policial)	12.000 1.200	4.053 615
061810012.056.0001 - Manutenção e Ampliação do Sistema de Comunicações	8.090.000	-	3.989.781	2.386.096	6.375.877	Equipamento de Comunicação Adquirido (Equipamento)	900	331
061813322.109.0001 - Assistência e Promoção Social	1.372.000	-	1.211.178	-	1.211.178	Policial Assistido (Policial) Promoção Realizada (Promoção)	150 80	76 15
103024112.560.0001 - Assistência Médico Hospitalar	37.935.738	40.130.427	6.692.957	610.211	47.433.595	Atendimento Médico Realizado (Atendimento)	2.400.000	1.820.534
103024112.560.0002 - Assistência Odontológica	1.110.000	-	931.711	66.202	997.913	Atendimento Odontológico Realizado (Atendimento)	280.000	352.290
123615022.014.0001 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental	9.676.680	8.267.250	408.948	20.000	8.696.198	Aluno do Ensino Fundamental Matriculado (Aluno) Aluno do Ensino Fundamental Concluínte (Aluno)	12.900 2.500	10.356 1.849
123625032.021.0001 - Desenvolvimento do Ensino Médio	11.408.471	8.921.732	998.688	39.917	9.960.337	Aluno do Ensino Médio Matriculado (Aluno) Aluno do Ensino Médio Concluínte (Aluno)	8.600 2.800	6.455 1.975

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: POLÍCIA MILITAR

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
061813024.877.0001 - Policiamento Ostensivo Geral	777.188.259	744.791.673	44.088.892	5.219.086	794.099.651	Ocorrência de Policiamento Ostensivo Realizada (Ocorrência)	3.500.000	2.086.988
061813024.877.0002 - Policiamento Ostensivo de Trânsito	28.321.461	33.303.460	7.061.614	86.249	40.451.323	Ocorrência de Policiamento de Trânsito Realizada (Ocorrência)	800.000	253.722
061813024.877.0003 - Policiamento Ostensivo Florestal	29.024.700	24.711.425	1.251.291	1.886.935	27.849.651	Ocorrência de Policiamento Florestal Realizada (Ocorrência)	350.000	37.966
TOTAL	1.792.444.007	1.667.163.078	85.683.016	13.521.323	1.766.367.417			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

BOMBEIRO MILITAR

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Vários investimentos foram realizados visando ao público interno e externo na prevenção de sinistros de toda natureza. Em 2002 foram atendidas 185.658 ocorrências, divididas nos seguintes grupos: de Defesa Civil 949 ocorrências; de incêndio 11.529 ocorrências; de prevenção 72.397 ocorrências; de busca e salvamento 62.125 ocorrências e nos demais grupos 38.658 ocorrências diversas, conforme o quadro a seguir:

Ocorrências Atendidas pelas Unidade de Execução Operacional - UEOp
Minas Gerais - 2002

NATUREZA	BBM	CIA INDEPENDENTE	TOTAL
Defesa Civil	60	889	949
Incêndio	7.474	4.055	11.529
Prevenção	36.124	36.273	72.397
Busca e Salvamento	39.269	22.856	62.125
Ocorrências Diversas	26.205	12.453	38.658
TOTAL	109.132	76.526	185.658

O Corpo de Bombeiros, valendo-se da máxima de que “o sinistro só ocorre onde a prevenção falha”, obteve destaque no grupo relativo à “Prevenção” diante dos demais grupos, com atendimento de 72.397 ocorrências, perfazendo 38,99% em relação a todo atendimento de 2002.

As organizações de proteção pública, na busca de estar levando à sociedade informações, têm procurado divulgar o seu trabalho de várias formas. Assim, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais criou o Portal da Corporação, no endereço eletrônico www.bombeiros.mg.gov.br, visando a dar maior transparência e presteza de atendimento à população.

Com trabalho, esforço e dedicação a Corporação está se fortalecendo cada dia mais dentro do seu espaço junto ao público externo. O setor responsável pela atividade de relações públicas tem buscado, por meio de parcerias, divulgar a Corporação de várias formas,



incluindo contatos com órgãos governamentais e entidades particulares. Foram produzidos pôster e cartilha educacional para crianças; captação de recursos para confecção de pôsteres sobre incêndios florestais, período chuvoso, afogamentos e acidentes automobilísticos com a Loteria Mineira; apresentação da logomarca e eslogan da Corporação no placar eletrônico do Mineirão.

No campo da atividade social implantou-se o Banco de Leite Humano, com coleta de aproximadamente 50 litros de leite por dia na área de atuação do Quarto BBM, denominado “Projeto Amigo do Peito”. Nas Unidades operacionais está em desenvolvimento o “Projeto Bombeiro nas Escolas” em parceria com escolas estaduais, municipais e particulares. Este projeto pretende levar às crianças de 1ª à 4ª série do primeiro grau informações sobre prevenção e combate a incêndios, noções de primeiros socorros, assim como a forma mais segura de agir nesses casos e como preveni-los.

Em se tratando de recursos humanos, o Corpo de Bombeiros apresenta um efetivo de 4.203 militares. Na atividade de ensino há 29 capitães no curso de especialização na Fundação João Pinheiro, 71 militares matriculados no curso de formação de oficiais, no segundo e terceiro ano acadêmico, 18 militares matriculados no intensivo de formação de cabos e 403 militares matriculados no curso de formação de soldado, em várias unidades por todo o estado.

Na busca de tentar suprir a área logística, a Corporação tem buscado recursos alternativos por meio de parcerias com entidades públicas e privadas, tendo sido celebrados convênios com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), Mercedes Benz, Agência Nacional de Petróleo (ANP), Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), Cruz Vermelha Brasileira e com diversas prefeituras, cujos recursos são revertidos na aquisição de equipamentos e materiais operacionais visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Na área logística, a Corporação tem procurado melhorar a frota e o sistema de informática. Daí a aquisição de 54 viaturas operacionais e administrativas com recursos oriundos de transferências de outros órgãos estaduais, doação e cessão de uso por prefeituras, bem como a melhoria no atendimento do Centro de Operações de Bombeiros, mediante a reestruturação do seu sistema de telefonia. A doação de dois ônibus urbanos foi feita pela Empresa COWAN para o transporte de tropa. Os investimentos na área de informática estão possibilitando interligar, em rede, todas as unidades operacionais, diretorias e comandos.

Aliado às missões constitucionais, a Corporação não se esquece da música, fator de integração entre os povos, independentemente de raça, credo e cor. A Banda de Música do Corpo de Bombeiros tem atuado com brilhantismo, levando a cultura onde o povo está, buscando dar suporte ao perfeito desenvolvimento de suas atividades. Além de outros investimentos ocorridos neste ano, foram adquiridos e reparados nos meses de outubro e novembro vários instrumentos, totalizando R\$ 48.037,00.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Orgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais	113.845.235	104.408.583	7.364.069	1.351.405	113.124.057			
Atividades Meio	31.844.748	24.938.656	1.553.442	130.411	26.622.509			
061220012.206.0001 - Direção Superior	6.308.539	5.204.350	54.569	7750	5.266.669			
061220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	22.797.099	15.984.493	490.166	43.659	16.518.318			
061220012.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	790.000	-	1.008.707	79.002	1.087.709			
062727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	9.000	-	-	-	-			
062727777.435.0001 - Proventos de Inativos Militares	1.940.110	3.749.813	-	-	3.749.813			
Atividades Fim	82.000.487	79.469.927	5.810.627	1.220.994	86.501.548			
061280012.559.0001 - Recrutamento, Treinamento e Formação de Militares	485.000	-	350.750	5.461	356.211	Bombeiro Treinado/Reciclado (Bombeiro) Bombeiro Formado (Bombeiro)	3.442 70	3.248 121
061820012.056.0001 - Manutenção e Ampliação do Sistema de Comunicações	629.435	-	460.727	227.360	688.087	Equipamento de Comunicação Adquirido (Equipamento)	1.325	97
061823322.109.0001 - Assistência e Promoção Social	227.600	-	65.399	-	65.399	Promoção Realizada (Promoção) Bombeiro Militar Assistido (Bombeiro)	20 30	10 9
103024112.560.0001 - Assistência Médico - Hospitalar	163.000	-	16.457	6.223	22.680	Atendimento Médico Realizado (Atendimento)	43.600	30.024
103024112.560.0002 - Assistência Odontológica	163.000	-	15.181	45.095	60.276	Atendimento Odontológico Realizado	6.200	2.416
061823054.878.0001 - Prevenção e Combate a Sinistros	80.332.452	79.469.927	4.902.113	936.855	85.308.895	Ocorrência de Busca e Salvamento Realizada (Ocorrência) Ocorrência de Incêndio Realizada (Ocorrência) Outra Ocorrência Realizada (Ocorrência) Ação de Prevenção Realizada (Ação) Projeto de Prevenção, Combate a Incêndio e Pânico Analisado (Projeto)	40.816 8.342 26.623 62.622 3.000	42.087 9.275 42.685 62.347 8.023
TOTAL	113.845.235	104.408.583	7.364.069	1.351.405	113.124.057			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão
Superintendência Central de Planejamento

TRANSPORTES, OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

Companhia de Saneamento de Minas Gerais



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)

Os investimentos realizados pela COPASA em 2002 totalizaram R\$ 209,9 milhões, sendo 82% referentes a recursos próprios oriundos da empresa. Esses investimentos permitiram a ampliação da posição da COPASA como principal agente de saneamento básico no Estado de Minas Gerais.

Conforme dados do quadro a seguir, houve um crescimento de 3,6% na população atendida com abastecimento de água, que atingiu 10,3 milhões em dezembro de 2002. Além de expandir sua atuação em localidades já atendidas, a COPASA-MG iniciou a operação de sistemas de água em 26 novas localidades, totalizando 650 localidades em todo o estado.

Atendimento pela COPASA no período 2001/2002

ITENS	ÁGUA			ESGOTO		
	2001	2002 (1)	Variação	2001	2002 (1)	Variação
Localidades com Concessão (2)	767	776	1,2%	159	166	4,4%
Localidades Atendidas (2)	624	650	4,2%	63	70	11,1%
População Atendida (milhões de habitantes)	10,0	10,4	3,6%	4,5	4,8	5,4%
Índice de Atendimento (%) (3)	97,3	97,6	0,4%	80,4	81,6	1,4%
Número de Ligações (1.000 ligação)	2.597	2.710	4,3%	1.030	1.104	7,2%
Volume Faturado (1.000 m ³)	593.459	613.861	3,4%	277.572	290.502	4,7%
Extensão de Rede (km)	32.093	34.602	7,8%	9.351	10.030	7,3%

Fonte: APC/SETOP/COPASA

(1) – Estimativa com base no realizado até novembro/2002.

(2) – Sedes e vilas.

(3) – População atendida em relação à população das localidades operadas.



A expansão do atendimento por meio do abastecimento de água se deu com o acréscimo de 113 mil ligações de água e 2,5 mil quilômetros de redes de distribuição.

Para esgotamento sanitário, a população beneficiada pelos serviços da empresa chegou a 4,8 milhões de habitantes em dezembro/2002, representando um índice de atendimento na área de atuação de 81,5%. Com o acréscimo de cerca de 300 mil pessoas no quadro de usuários, a COPASA/MG ampliou as redes de esgoto em 679 quilômetros e acresceu cerca de 74 mil ligações ao estoque de ligações.

Em 2002, é importante destacar o incremento verificado nas ações da empresa voltadas para a preservação ambiental, sobretudo no tratamento dos esgotos sanitários coletados. As estações de tratamento de esgoto do Ribeirão Arrudas, já em operação, além de outras operadas no interior do estado, como as estações de tratamento de esgoto de Varginha, Ipatinga, Frutal, Iturama, contribuíram para o aumento do percentual de esgotos tratados que deverá atingir 28% em dezembro/2002.

Ainda quanto ao meio ambiente, foram iniciadas no exercício de 2002 a construção da estação de tratamento de esgotos do Onça na RMBH, que quando concluída possibilitará o tratamento de 100% dos esgotos de Belo Horizonte e o empreendimento referente ao tratamento dos efluentes para recuperação da barragem da Pampulha.

Finalmente, cabe destacar as melhorias observadas no desempenho operacional da empresa. O índice de hidrometração atingiu 99,83% em dezembro/2002 (99,46% em dezembro/2001) e o índice de perdas faturadas deverá ficar em 26,0% em 2002, ante 26,3% em 2001.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2002**

SETOR: TRANSPORTES, OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	232.911.483	-	-	198.280.153	198.280.153			
Atividades Fim	232.911.483	-	-	198.280.153	198.280.153			
175128378.040 - Implantação, Ampliação e Melhoria de Sistemas de Abastecimento D'Água	111.943.143	-	-	76.582.281	76.582.281	Sistema de Abastecimento de Água Implantado e Melhorado (Sistema)	175	170
						Ligação de Água Acrescida (Ligação)	105.000	112.476
175128378.041 - Perfuração de Poços	401.036	-	-	524.611	524.611	Poço Perfurado/Instalado (Poço)	26	57
175128388.042 - Implantação, Ampliação e Melhoria de Sist. de Esgotamento Sanitário	120.567.304	-	-	121.173.261	121.173.261	Sistema de Esgotamento Sanitário Implantado, Ampliado e Melhorado (Sistema)	63	66
						Ligação de Esgoto Acrescida (Ligação)	43.000	74.346
TOTAL	232.911.483	-	-	198.280.153	198.280.153			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2002.